ANNO XLIV. NUMERO 242. — QUINTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1868.

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, B. m Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sabbados ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 29 m. e 59 s. da m.
15 Lua nova as 9 h., 8 m. e 48 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 9 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Pedro de Alcantara.
20 Terça. S. João Cancio, S. Iria v. m.
21 Quarta. S. Cilinia, S. Asterio m.
22 Quinta. S. Maria Salomé, S. Alodia v.
23 Sexta. S. João Capistrano f.
24 Sabbado. S. Raphael Archanjo.
25 Domingo. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda, as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 116.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas de nomes Epiphanio José da Silva, José Francisco Bastos, Joaquim Francisco de Souza, José Custodio, José Bibiano, André José das Neves e Manoel da Paixão, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta dos termos annexos ao seu officio desta data sob n. 831.

N. 117.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Lourenço Ignacio da Luz e José Francisco Borges, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 2 do corrente sob n. 849.

N. 118.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S., afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros se fôr julgado apto, o voluntario João Henriques Camello.

N. 119.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Informe V. S acerca das accusações que lhe são arguidas na inclusa queixa que me será devolvida com quinze documentos a que ella se refere, a qual foi endereçada a esta presidencia pelo major da praça desse presidio.

N. 120.—Dito ao consul da Suecia e Noruega.—Exigindo nesta data informação do juiz de orphãos e ausentes deste termo acerca da materia do officio que me dirigio C. L. P. Rocker, consul da Suecia e Noruega, com data de 31 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que opportunamente farei chegar ao conhecimento do Sr. consul a decisão sobre o que solicita no dito officio relativamente ao espolio do subdito sueco W. Rosander. Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

2ª secção.

N. 121.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Representando a esta presidencia o coronel Epaminondas Vieira da Cunha, e mais quarenta e seis cidadãos da villa de Iguarassú que fôra cercada pelas autoridades policiaes dessa villa a casa do eleitor Manoel Ignacio da Luz, onde prenderam, depois de violencias commettidas, e recolheram á cadeia a dous filhos solteiros do mesmo Luz, de nomes Estevão Francisco de Salles e Lourenço Ignacio da Luz, um eleitor e outro supplente; recommendo a V. S. que tome com urgencia as providencias no sentido de cohibir semelhantes violencias, se fôr exacto o que allegam os supplentes; dando-me V. S. conta de tudo quanto se passar a este respeito.

N. 122.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 31 do mez findo, transmitto a V. S. o officio junto por cópia do subdelegado de policia do districto de Aguas Bellas datado de 26 do dito mez, e bem assim a conta junta em original a que dito official se refere.

N. 123.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Representando-me o Dr. chefe de policia que não foi satisfeita pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 21 da guarda nacional da villa do Limoeiro, a requisição de 29 praças daquelle batalhão, que lhe fez o delegado de policia, ordeno a V. S. que mande com brevidade uma força com 20 praças de guarda nacional de seu commando superior dirigida por um official subalterno a estacionar na villa do Limoeiro á disposição do delegado de policia, a quem o mesmo official deverá apresentar-se com a dita força.

N. 124.—Dito ao commandante superior de Palmares.—Sendo muito conveniente recolher a esta capital todo o armamento, correame e munição que foram destribuidos ao 55º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua Preta, de que é commandante o tenente coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, nesta data encarreguei o tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia, Francisco Carneiro Machado Rios Junior, de receber do mesmo tenente-coronel Assis Carvalho todo esse armamento, e de faze-lo recolher quanto antes a esta capital. O que communico a V. S., afim de que immediatamente logo que lhe fôr apresentada esta portaria, expeça ordens terminantes áquelle seu subordinado para entregar ao commandante do corpo policial o sobredito armamento, sem a menor demora; havendo V. S. por muito recommendada a execução desta ordem, do que deverá dar-me parte immediata. Por esta occasião declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de agosto findo, que não deixou de causar-me reparo o procedimento que V. S. teve, em relação ao pedido de praças da guarda nacional feito em virtude de ordem desta presidencia pelo delegado de policia, approvando a deliberação que tomou o tenente-coronel commandante do 46º batalhão de não prestar a força reclamada, por quanto devia V. S. antes fazer com que esse seu subordinado executasse as ordens desta presidencia, para depois representar a respeito dellas o que fosse conveniente, do que desde logo acoroçoa-lo na infracção dessas ordens, com quebra da disciplina.

N. 125.—Dito ao juiz de direito da Boa-vista.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 25 de julho ultimo, tenho a dizer em resposta, que recolha á collectoria de rendas geraes do lugar de sua residencia o conto e seiscentos mil réis que recebeu na thesouraria de fazenda para ser entregue ao juiz municipal do termo de Cabrobó, afim de occorrer as despezas com a guarda nacional destacada naquelle termo, certo de que acabo de dar sciencia á mencionada thesouraria desta minha deliberação.

N. 126.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Em additamento ao meu officio de 31 de agosto ultimo, transmitto a V. S. o officio junto por cópia do subdelegado do districto de Aguas Bellas de 26 do dito mez.

N. 127.—Dito ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Tendo eu nesta data declarado ao padre João de França Camara, coadjutor em exercicio de parocho na freguezia de Barreiros, que, á vista do decreto de 18 de setembro de 1829, e dos avisos n. 5 de 15 de fevereiro de 1837, § 3º, n. 109 de 10 de agosto de 1847, e n. 99 de 25 de agosto de 1848, § 1º, elle não podia exercer, por incompativeis, as funcções daquelle ministerio com as de juiz de paz mais votado della, e que por isso não se devia considerar mais no numero de taes juizes, nem assumir, como pretendia, a presidencia da mesa parochial na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, por competir essa presidencia ao immediato em votação ou aos legitimos substitutos deste; assim o communico a V. S. para sua intelligencia, e afim de fiscalisar a observancia desta portaria.

N. 128.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Convindo que sejam recolhidos todo o armamento, correame e munições que foram distribuidos ao 55º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua Preta, de que é commandante o tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, encarrego a Vmc. de receber do mesmo commandante [illegible] dez praças, commandadas por official de confiança, as quaes reunidas as da guarda nacional destacada que hontem mandei seguir para o mesmo ponto, e que tambem devem partir amanhã, ficarão naquella villa á disposição da autoridade policial competente para manter a ordem e a tranquillidade publica. Espero que Vmc. desempenhe esta diligencia com todo o zelo, prudencia e celeridade, como é necessario.

N. 129.—Dito ao mesmo.—O Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, faça seguir amanhã pelo trem da estrada de ferro das oito horas da manhã, um official desse corpo, de confiança, que deverá dirigir-se á villa de São Bento com toda a celeridade para ahi tomar o commando do destacamento alli existente, afim de manter a ordem e a tranquillidade publica. O mesmo Sr. tenente-coronel commandante determinará a esse official que, apenas lá chegar, trate de arrecadar o armamento, correame e munições, que foram destribuidas ao 50º batalhão de infantaria, entregando ao official que o commandar, por se achar suspenso o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, a portaria junta, para as providencias necessarias ao bom desempenho da commissão, de que o referido official é incumbido. Todo o armamento, correame e munições que arrecadar, deverão ficar sob a guarda do mesmo official, que poderá prestar ao delegado o que fôr preciso ao serviço da policia.

N. 130.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 50 de infantaria do municipio de São Bento.—Ordeno a Vmc. que immediatamente que esta lhe fôr apresentada, dê as convenientes providencias para que o official do corpo policial, portador desta, arrecade, afim de ser recolhido ao arsenal de guerra, todo o armamento, correame e munições que foram entregues ao batalhão de infantaria n. 50 da guarda nacional, de que é commandante o tenente coronel Luiz Paulino de Oliveira Valença, que se acha suspenso do exercicio por acto desta presidencia de 18 de agosto proximo findo, para ser submettido a conselho de disciplina como incurso nas penas do artigo 97 § 4º combinado com o artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850. Recommendo muito a Vmc. o prompto cumprimento desta ordem, e que preste, como deve, todo o auxilio ao referido official do corpo policial para o bom desempenho de sua commissão.

N. 131.—Circular aos juizes de paz.—Para cumprimento de aviso expedido pelo ministerio da agricultura no 1.º de junho ultimo, organise Vmc. com toda a urgencia e exactidão e remetta um mappa contendo o numero de todos os habitantes dessa freguezia, de conformidade com o incluso modelo.

N. 132.—Portaria.—O presidente da provincia ordena a qualquer dos Srs. officiaes da guarda nacional dos municipios visinhos do de São Bento a quem esta fôr apresentada, que preste ao delegado de policia deste ultimo municipio, Antonio Bento de Oliveira, a força da mesma guarda que elle requisitar para manutenção da tranquillidade publica.

N. 133.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5868, de 29 de agosto findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Cabelleira, do termo do Bonito, sendo por portaria de 31 do dito mez, ao cidadão José Pedro de Albuquerque e para o de 1.º supplente do mesmo subdelegado o cidadão José Joaquim da Silva.

N. 134.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 6144, de 2 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 2.º supplente de subdelegado da freguezia de São Pedro Martyr, do termo de Olinda, o tenente José Joaquim Lopes de Almeida, e para igual cargo do do Curato da Sé do mesmo termo, o tenente Antonio Ferreira Lobo.

N. 135.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com o que propõe o Dr. chefe de policia em officio n. 6151, de 2 do corrente, em que declara ter havido engano de nome na proposta do cidadão nomeado para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de São Bento, e bem assim quanto a pessoa nomeada para subdelegado do 1.º districto da freguezia de Quipapá, resolve declarar sem effeito ditas nomeações, e nomear o cidadão Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante para o 1.º cargo referido, e para o 2º o cidadão Domingos Ferreira de Macedo.

3.ª secção.

N. 136.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que em vista da folha e pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 334, seja liquidada e paga, se não houver inconveniente, a importancia dos vencimentos á contar de 18 a 31 de agosto ultimo, dos officiaes e praças do 1.º batalhão de infantaria, aquartelladas no convento do Carmo.

N. 137.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 24 de agosto ultimo, que fora approvada a deliberação que tomou esta presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade os vencimentos dos empregados da repartição do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia e que na destribuição do credito de 7 de maio foram contemplados os vencimentos de taes empregados: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 138.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. com data de hontem acerca da execução da ordem, que nessa data lhe dei para sob minha responsabilidade, mandar entregar ao capitão José Joaquim Coelho a quantia de 4:160$000 para a compra de 26 cavallos necessarios á companhia de cavallaria por elle commandada, tenho a declarar a V. S. que, á vista da urgente necessidade dessa compra para o serviço publico, insisto pelo cumprimento da dita ordem, por estar o caso a que ella se refere, previsto nos §§ 2.º e 5.º do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862.

N. 139.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de hontem n. 651, tenho a dizer em resposta, que o autoriso a mandar effectuar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1.º de fevereiro de 1862, o abono da ajuda de custo, que, de conformidade com o aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio do imperio em 26 de agosto ultimo, deve ser feito, na importancia de 1:500$000, ao Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, presidente nomeado para a provincia das Alagôas.

N. 140.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade sob a administração do conselho economico ao deposito dos recrutas, e bem assim o parecer da junta de saúde, que as examinou, e achou-as conformes e regulares.

N. 141.—Dito ao mesmo.—Constando do officio junto por cópia que me dirigio o juiz de direito da comarca da Boa-vista em 25 de julho ultimo, que ainda existe em seu poder a quantia de 1:600$ que recebeu nessa thesouraria, para ser entregue ao juiz municipal de Cabrobó, bacharel Agnello José Guedes, afim de occorrer as despezas com a guarda nacional destacada naquelle termo, acabo de recommendar ao predito magistrado, que recolha essa quantia á collectoria de rendas geraes do lugar de sua residencia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e expedição das convenientes [illegible]

N. 142.—Dito ao mesmo.—Com a quantia de [illegible] n. 117 de 17 de junho ultimo, foi [illegible] ção da presidencia nessa thesouraria, mande V. S. pagar, em vista da conta que acompanhou ao officio de meu antecessor de 25 daquelle mez, o que se estiver a dever a Heraclio Constantino de Paula Monteiro, proveniente da encadernação de relatorios industriaes sobre a exposição de productos agricolas, que teve lugar nesta provincia.

N. 143.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo prestou juramento e entrou no exercicio das funcções de secretario do governo desta provincia no dia 29 de agosto ultimo.

N. 144.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo Junior, prestou juramento e entrou no exercicio das funcções de secretario do governo desta provincia no dia 29 de agosto ultimo.

N. 145.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do plano que nesta data approvei para a extracção das partes das loterias desta provincia a começar da 80.ª em diante.

N. 146.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante dos reparos da ponte dos Carvalhos a quantia a que tiver direito, pois que, segundo consta de officio da chefia da repartição das obras publicas datado de 1º do corrente e sob n. 284, taes reparos foram recebidos definitivamente por haver-se concluido o prazo da responsabilidade, e estarem em bom estado de conservação.

N. 147.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Certo do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio no 1º do corrente, sob n. 284, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que mande pagar em vista do competente certificado, a quantia, a que tiver direito o arrematante dos reparos da ponte dos Carvalhos, por terem sido taes reparos recebidos definitivamente.

4ª secção.

N. 149.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Accuso recebido com o officio que V. Exc. me dirigio em 18 de agosto ultimo, dous exemplares das leis e resolução da assembléa legislativa dessa provincia sob ns. 1003 e 1051 do corrente anno.

N. 150.—Dito ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. Exc. mandar que o director do collegio dos orphãos informe sobre o que no incluso requerimento pede Maria Francisca dos Anjos, interpondo tambem o seu parecer a respeito.

N. 151.—Dito ao director geral interino dos indios desta provincia.—Tendo por portaria desta data exonerado o tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença do lugar de director da aldeia dos Indios de Panema; assim o communico a V. S. para que providencie provisoriamente a sua substituição, até que seja nomeado o novo director, sob proposta de V. S., nos termos do art. 2º do decreto n. 426 de 24 de julho de 1845.

N. 152.—Dito ao padre João de França Camara, coadjutor em exercicio de parocho da freguezia de Barreiros.—Tendo chegado ao conhecimento desta presidencia, em virtude de representação de tres cidadãos dessa parochia, que V. Revma. apezar de exercer, como coadjutor, as funcções de parocho da mesma freguezia no impedimento do sacerdote provido nesse beneficio ecclesiastico, entende que póde tambem exercer as de juiz de paz mais votado d'ella, e que nessa qualidade pretende tomar a presidencia da mesa parochial na eleição de vereadores e juizes de paz, a que se vai proceder em 7 do corrente; recommendo a V. Revma. que, estando expressamente determinado no decreto de 18 de setembro de 1829, e nos avisos n. 5 de 15 de fevereiro de 1837 § 3º, n. 109 de 10 de agosto de 1847, e n. 99 de 25 de agosto de 1848 § 1º que aos parochos, ou a quem desempenha funcções parochiaes, não é licito exercer as de juiz de paz por serem incompativeis, não póde por isso Vmc. considerar-se mais no numero destes juizes; cumprindo que se abstenha de tomar a presidencia da mesa parochial, a qual hoje compete ao cidadão que lhe ficou immediato na votação, ou aos legitimos substitutos deste. O que lhe communico para sua intelligencia e prompta execução.

N. 153.—Dito a Antonio Victor Corrêa, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Garanhuns.—Em officio de 24 do corrente mez, pede Vmc. que resolva como fôr de direito e justiça sobre a duvida que tem de fazer a chamada dos votantes na proxima eleição de juizes de paz e vereadores, nessa freguezia, pela qualificação ahi effectuada no corrente anno, porque della se vê terem sido excluidos diversos cidadãos, sem se terem dado os motivos deste facto, como preceituam os arts. 2º e 3º do decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861. Com quanto o facto alludido justifique a duvida que Vmc. suscita, não póde esta presidencia sobre elle resolver, dando expressa solução á mesma duvida, porque, devendo ser verificada em vista das actas das sessões da junta revisora, não existem ellas na secretaria da presidencia, embora tivesse a referida junta remettido em 29 de janeiro deste anno, a cópia da revisão feita, da qual deviam constar aquellas actas, porque foi essa mesma cópia devolvida em 24 de abril para ser corrigida a numeração e até esta data não voltou, segundo informa a secretaria deste governo. Além disto aquella junta no officio com que fez a remessa da mencionada cópia da revisão, e no de 5 de março, que acompanhou a lista supplementar dos cidadãos attendidos, pelas reclamações feitas na segunda reunião, declarou que por falta das qualificações anteriores, fizera antes uma qualificação do que revisão, sendo que por isto não cumprira o disposto no art. 3º do citado decreto de 21 de dezembro de 1861, que manda fazer listas parciaes dos incluidos e excluidos. Assim, pois, declaro a Vmc. que deve proceder a eleição pela ultima qualificação ou revisão, se nesta se tiver observado as prescripções legaes, cabendo ao governo julgar da validade da eleição pela apreciação que fizer da deliberação que Vmc. tomar a este respeito, em vista das actas das sessões da junta revisora, das quaes deve Vmc. mandar quanto antes cópia authentica, informando ao mesmo tempo sobre os motivos que a junta revisora teve para não mandar as listas dos incluidos e excluidos, conforme diz em seus officios já citados, e dos quaes remetto cópia.

N. 154.—Dito ao juiz de paz do 4º anno da freguezia de Muribeca.—Em deferimento á petição de Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, que provou estar pendente de recurso para o conselho municipal a qualificação, que se fez no corrente anno nessa freguezia, e não se ter no anno passado procedido nella a mesma qualificação, tenho resolvido que a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, se faça pela qualificação de 1866, conforme dispõe o art. 41 das instrucções de 28 de junho de 1849. O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução; prevenindo-o de que nesta data expeço ordem á camara municipal desta cidade para que immediatamente lhe forneça uma copia dessa qualificação de 1866, o livro das actas e a urna para guarda das cedulas, visto que fôra Vmc. quem fizera a convocação dos votantes, segundo participou em seu officio de 30 do mez [illegible] Vmc. passar mão a qualquer dos juizes, que lhe forem superiores em votos [illegible] Fica por esta forma respondido [illegible]

N. 155.—[illegible] Montarroyos, provado perante esta presidencia com certidão passada pelo secretario da camara municipal, que a qualificação feita no corrente anno na freguezia da Muribeca, está pendente de recurso interposto para o conselho municipal, que ainda não se reunio para decidi-lo, assim como que no anno passado não houve qualificação na mesma freguezia, nesta data declaro ao quarto juiz de paz della, que, tendo me representado a tal respeito, que a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, devia fazer-se pela qualificação de 1866, em vista do que dispõe o art. 41 das instrucções de 28 de junho de 1849.—O que communico a camara municipal desta capital, para que forneça immediatamente aquelle juiz de paz que foi quem fez a convocação, uma cópia da referida qualificação de 1866, o livro das actas e a urna para a guarda das cedulas dos votantes; ficando a mesma camara na intelligencia de que ordenei aquelle juiz, que passasse a presidencia da mesa parochial a qualquer dos que lhe estiverem superiores em votos, que se apresentar e quizer assumi-la.

N. 156.—Dito á camara municipal de Barreiros.—Tendo chegado ao conhecimento desta presidencia, em virtude de representação de tres cidadãos da parochia de Barreiros, que o padre João da França Camara, apezar de exercer como coadjuctor, as funcções de parocho da mesma freguezia, no impedimento do sacerdote provido nesse beneficio ecclesiastico, entende que póde tambem exercer as de juiz de paz mais votado della, e nessa qualidade pretende tomar a presidencia da mesa parochial na eleição de vereadores e juizes de paz, a que se vai proceder em 7 do corrente; declarei ao referido coadjuctor que, estando expressamente determinado no decreto de 18 de setembro de 1829, e nos avisos n. 5 de 15 de fevereiro de 1837, paragrapho terceiro n. 109 de 10 de agosto de 1847, e n. 99 de 25 de agosto de 1848 paragrapho primeiro, que aos parochos, ou a quem desempenhar funcções parochiaes, não é licito exercer as de juiz de paz, por incompativeis, não podia por isso elle considerar-se mais no numero de taes juizes, e que lhe cumpria abster-se de tomar a presidencia da mesa parochial, a qual hoje compete ao cidadão, que lhe ficou immediato na votação, ou aos legitimos substitutos deste.

O que communico á camara municipal da villa de Barreiros, para sua intelligencia, e afim de eliminar o referido sacerdote do cargo de juiz de paz, e juramentar o cidadão a quem tocar, para que haja sempre o numero de quatro juizes exigidos pela lei.

Identica ao juiz de paz do segundo anno da freguezia, para que assuma a referida presidencia da mesa parochial, como lhe compete.

N. 157.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul até Acaracú e Aracajú, no dia 15 do corrente, os vapores *Ipojuca* e *Potengy*, á hora indicada em seu officio de 31 de agosto ultimo.

N. 158.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Approvando nesta data o plano que Vmc. me apresentou com o seu officio de 25 de agosto ultimo, para a extracção das partes das loterias desta provincia, a começar da 80ª em diante; assim lh'o communico para seu conhecimento, remettendo-lhe copia do referido plano.

N. 159.—Portaria.—O presidente da provincia, exonera o director da aldeia dos indios de Panema, tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, por conveniencias do serviço publico.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. SECRETARIO DO GOVERNO DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, EM 3 DE OUTUBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 160.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação do cidadão Lucindo Camillo Passôa de Siqueira Cavalcanti, para subdelegado do primeiro districto do termo de S. Bento e de Domingos Ferreira de Macedo, para igual cargo no primeiro districto da freguezia de Quipapá, de conformidade com o officio de V. S. de 2 do corrente sob n. 6151.

N. 161.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos segundos supplentes dos subdelegados da freguezia de S. Pedro Martyr e do Curato da Sé, de conformidade com a proposta de V. S. de 2 do corrente sob n. 6144.

N. 162.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado e seu primeiro supplente do districto de Cabelleira, do termo do Bonito, de conformidade com a proposta de V. S. em officio numero 5868, de 29 de agosto findo.

N. 164.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. os officios e mais peças originaes, que acompanharam o officio de V. S. datado de hoje, com o n. 6200, e communico-lhe que nesta mesma data expediram-se as convenientes ordens para satisfazer-se com urgencia a requisição por V. S. feita.

N. 165.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 29 do mez findo, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial em 23 de maio ultimo.

N. 166.—Dito ao promotor publico de Flores, bacharel Manoel Antonio da Fonceca Moraes.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo, em que communica ter no dia 19 do dito mez, assumido o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca, do que fica o mesmo Exm. Sr. inteirado.

3ª secção.

N. 167.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano do 1º do corrente, sob n. 13, ter sido nomeado no dia 2 de agosto proximo futuro, o Rvd. conego Francisco José Tavares da Gama, provisor deste bispado; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 168.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do promotor publico da comarca de Flores, o bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello a 19 do mez findo, assumio elle o exercicio de seu cargo.

N. 169.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, a 29 do mez findo reassumio elle o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença, que pelo governo imperial lhe foi concedida a 23 de maio ultimo que começou a gozar a 26 de junho deste anno.

N. 170.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano do 1º do corrente, sob n. 13, ter sido nomeado no dia 2 de agosto proximo findo, o Rvd. conego Francisco José Tavares da Gama, provisor deste bispado; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 171.—Officio ao Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. Revma. [illegible] conego Francisco José Tavares da Gama, provisor deste bispado.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1868.

Major Antonio Feitosa de Mello.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Firmino José de Figueiredo.—Como requer.

Fielden Brothers.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar sobre tudo, na forma do despacho de 29 de agosto ultimo.

Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. João Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Dr. José Antonio Coelho Ramalho.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a informação da secretaria, afim de dizer novamente sobre a materia destes papeis, ouvindo o parecer fiscal.

João Francisco de Souza Lima.—Voltem todos estes papeis a thesouraria provincial para que, na forma do despacho de 12 do corrente, a que se refere o officio n. 52, emitta tambem parecer sobre este officio, combinado com o de n. 48, que lhe é remettido.

João Ignacio da Silva.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas para informar.

José Guilherme & C.—Dirijam-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Vicente Godinho.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, tendo em vista as informações prestadas pela commissão de syndicancia e pelo coronel director do arsenal de guerra, em 24 de setembro e 15 do corrente, e ouvindo o parecer do Dr. procurador fiscal.

Tenente Miguel Nunes de Freitas.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Marcolino de Souza Travasso.—A vista da informação da thesouraria provincial, indefiro a pretenção do supplicante, por contraria ao disposto no artigo 6.º da lei provincial n. 705, e no artigo 38 do regulamento da mesa do consulado.

Manoel de Souza Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro José de Siqueira.—A vista das informações não póde o supplicante ser attendido no que pede.

Salustiano Pinto de Miranda.—Ao Sr. engenheiro encarregado da medição das terras publicas para informar circumstanciadamente.

Victorino Gonçalves de Lima.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio.

— 20 —

Antonio Francisco de Moura.—Indeferido.

Os abaixo assignados e herdeiros de João Cals Aiué.—Juntem os supplicantes a planta do terreno de marinha, cujo dominio pretendem transferir, na forma do artigo 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro ultimo.

Antonio dos Santos Falcão.—Indeferido.

Antonio José de Mello.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Indeferido.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José da Cunha.—Junte o supplicante o titulo de aforamento do terreno de marinha, em que está edificado o trapiche, assim como a planta de que trata o artigo 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro deste anno.

Francisco Antonio José da Silva.—Declare o supplicante qual o batalhão para cujo serviço foi notificado.

Vigario Galindo Ferreira da Silveira Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix de Vallois Correa.—Indeferido.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Indeferido, podendo ser entregues ao supplicante os seus documentos passando recibo.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Major José Domingues Codiceira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Luiz Vieira.—Dirija-se o supplicante com o documento annexo ao inspector da thesouraria de fazenda, o qual já tem ordem d'esta presidencia para effectuar a transferencia pedida.

Major João Vicente de Brito Galvão.—Na conformidade do aviso n. 70 de 10 de fevereiro de 1865, requeira ao inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão João José Rodrigues.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

José Nicacio da Silva.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado sómente.

José Joaquim de Almeida.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Candido da Silva Pessoa.—Indeferido.

José Mariano de Barros Cavalcanti.—A vista do despacho de 31 de julho d'este anno, não ha mais que deferir.

Luiz Monteiro de Mello.—A vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Bezerra da Paixão.—A vista da informação não ha que deferir.

Manoel Candido Pereira de Lyra.—Indeferido.

Severiano Ferreira de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

—

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1868.—N. 7,846.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo se deprehende das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto deste termo, Bernardino José Pereira Guerra, até segunda ordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Lourenço de Oliveira e Sabino Antonio da Costa, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Marcelino Antonio da Costa e Francisco Antonio da Silva Maia, por ferimentos; Victoria, escrava de um fulano Leite e Alexandre, escravo de Bernardino Gomes de Carvalho, por disturbios.

Participou-me o subdelegado do districto do Recife, por officio desta data, que amanheceu hoje arrombado pelo telhado o armazem de algodão dos negociantes Saunders Brothers & C., tendo apenas o criminoso ou criminosos levado a quantia de tres mil reis em cobre, que alli encontraram; em vista do que procedera aquella autoridade á competente vistoria, e ficava na diligencia de descobrir o autor ou autores de semelhante crime.

O delegado de policia de Itambé, em officio datado de 14 deste mez, communicou-me que o escravo Raymundo, pertencente a D. Maria, mulher do Dr. João Francisco Cavalcante, ás 4 horas da manhã do dia 4, em terras do engenho Lages d'aquelle termo, propriedade de Virgilio Horacio Gomes de Freitas, onde se achava com licença do seu senhor, foi gravemente ferido com um tiro de bacamarte por Pedro, escravo de D. Josepha das Virgens Teixeira, por causa de [illegible]. O offensor poz-se immediatamente em fuga; mas o delegado empregava todos os esforços para conseguir a sua captura, e tratava de instaurar contra elle o competente processo.

O que levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia de 19 do corrente, foi designado para servir de major do batalhão n. 15 de infantaria da guarda nacional do municipio de Itambé, o capitão Ursulino Cavalcante do Rego Barros.

— Achando-se vago o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, na comarca de Garanhuns, foi para elle nomeado o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Arruda.

— Foram nomeados 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do 2º districto do termo do Recife os Srs.: Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, Francisco Cavalcante de Souza Leão, José Thomaz Pires Machado Portella, Miguel Augusto de Oliveira e José Joaquim de Sá Barreto.

— A direcção da empreza dos trilhos urbanos de Apipucos resolvera, a partir de 15 de novembro proximo, supprimir a venda de bilhetes no interior dos trens, expendendo a venda os mesmos nos seguintes pontos: estação da praça do Capim, officinas da rua do Hospicio, estações do Manguinho, Torre, Jaqueira, Casa-Forte e Caldeireiro, hotel do Monteiro e estação de Apipucos.

Dessa data em diante só haverá uma entrada para cada carro, na qual o passageiro deverá apresentar seu bilhete de admissão; e ficarão supprimidos os pontos de parada dos trens nas ruas Formosa e Pires, sendo substituidos pelo da rua da Esperança junto as officinas.

— Amanhã começam as preces publicas ordenadas por S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano.

— Segunda-feira começam os actos dos diversos annos da Faculdade de Direito, sendo examinadores os Srs. lentes seguintes:

1º anno.—Drs. Silveira de Souza, Pinto Junior e Tarquinio;
2º anno.—Drs. Vilella e Figueiredo, e os 5 substitutos alternadamente.
3º anno.—Drs. Aguiar, Braz e Bandeira.
4º anno.—Drs. Loureiro, Manoel Portella e Drummond.
5º anno.—Drs. Baptista, Rego e Aprigio.

Os actos do 1º anno serão as 8 horas da manhã, a 4 estudantes por dia; os do 2º as 11 horas, a 4 estudantes; os do 3º as 8 horas, a 5 estudantes; os do 4º as 8 horas, a 4 estudantes; e os do 5º as 8 horas, a 4 estudantes.

— A companhia lyrica do Sr. José Amat cantou sabbado pela primeira vez e terça-feira pela segunda a opera de Verdi *Ernani*.

Como tudo que sahio das mãos do illustre maestro *Ernani* é primoroso; alli não ha uma nota que não seja digna de uma palma, e que não conquiste uma corôa para o seu productor.

A companhia esmerou-se no canto, e, contra a expectativa, desempenhou satisfactoriamente o seu mandato nessas noites.

A Sra. Casa-Nova deu algumas notas mui lindamente não obstante as vezes faltar a gradação natural e necessaria em certos agudos. Os Srs. C[illegible] e Scholari cantaram ambos bem. O Sr. Tauneris falseou algumas vezes. Os coros estiveram menos máos, principalmente o ultimo do 4º acto, apezar de tomarem parte nelles, apenas tres vozes femininas.

O mesmo, porém, não aconteceu em referencia ao emprezario que, a bem da verdade digamo-lo, tem sido pouco cuidadoso, quer em relação ao scenario, quer em relação ao guarda-roupa.

Excepção feita da sala d'armas do 2º acto, que é do tempo do Sr. Germano, e do subterraneo do 3º que tambem não é novo, todo o mais que tambem é velho está muito aquem do que devera ser, sobretudo a sala do 1º acto que pecca em todos os sentidos.

Quanto ao guarda roupa é ella tão pobre, tão pobre, que chega a causar *pena* vê-la. Dir-se-hia que os fidalgos que se mostram no *Ernani* são os pobretões que pregam um logro em *Rigoletto*, na opera que tem esse nome, sem contar a pobreza dos vestidos das fidalgas que os accompanham, maxime no baile do ultimo acto, e sem notar ainda a apparição de Elvira no 2º acto com o mesmo *toilette* do 1º.

Ainda pareceu-nos muito censuravel não apparecerem mais de tres damas no baile; numero a que, segundo nos consta, está reduzido o de coristas da companhia!

Estas e outras *pequenas* faltas, como a exaggerada economia de gaz antes de começar o espectaculo, economia que deixa quasi em trevas o publico, além de constituirem motivos de desgostos para este cremos que deve influir para que se tenha todo o cuidado nos futuros contratos que se tenha de fazer com emprezas dessa ordem.

— De Gameleira nos escrevem em data de 19 do corrente:

« Estamos autorisados pelo Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira, a agradecer os elogios que lhe foram dispensados na sua *Revista* de 14 do corrente, assim como a declarar que não tem sido elle o unico que tem tomado interesse pelo andamento das obras da nova matriz.

« E' verdade que foi elle quem, no anno de 1864, promoveu a vinda dos religiosos capuchinhos a este lugar, sendo por elles assentada a primeira pedra do edificio da igreja, para a qual obteve elle de seu pai a doação do terreno, que hoje constitue o patrimonio da mesma matriz.

« Nessa occasião todo o povo concorreu com o seu obulo. Diante da palavra de Deus pregada por tão dignos sacerdotes, ricos e pobres nobres e plebeos se acercaram e prestaram seus serviços. D'ahi por diante o referido coronel tem auxiliado todos os administradores da obra, que, por força de circumstancias, tem por vezes parado; e soffrido consideraveis ruinas durante dous invernos seguidos, perdendo-se, por essa occasião a maior parte do trabalho feito. Com recursos particulares e uma quota votada pela assembléa provincial, chegou-se a cobrir a capella-mór; e tendo de novo ficado paralisados os serviços, o coronel Coriolano promoveu a vinda do Rvd. frei Fidelis, de saudosa recordação. Durante 14 dias que aqui esteve esse bom padre a obra tomou grande impulso, pois ainda por mais essa vez deu o povo uma prova de seu espirito religioso. As proporções do edificio e a difficuldade de materiaes neste lugar, é o motivo de não estar a obra mais adiantada. Com o producto de uma parte da materia foi ella continuando lentamente, até que por ultimo appareceram circumstancias que concorreram para sua completa paralisação. Em vista disto mandou o dito coronel continuar com o trabalho, que pretende não pare, antes de ficar coberto o corpo da igreja e a capella-mór, em estado de funccionar com a decencia devida ao culto divino; convindo ainda acrescentar que nos declarou elle que tomava semelhante deliberação, não confiado nos seus minguados recursos, porém sim no espirito religioso dos habitantes do lugar, dos quaes espera franca coadjuvação.

« Antes de concluir somos forçados a dizer que o Sr. coronel Coriolano [illegible]

... punição que lhe serve o elogio nessa revista, o faz a pedido: pois [illegible] modo algum quer elle acceitar [illegible] não lhe pertence [illegible] meste; e [illegible] aquelles que [illegible] suas forças [illegible] prestado [illegible] serviço. »

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« O Monte-Pio Pernambucano [illegible] dia [illegible] do corrente procedeu a eleição [illegible] director e dos membros que tem de formar o respectivo conselho, sahindo eleito director [illegible] Santiago com 60 votos, e membros do conselho os Srs. Bernardo Falcão de Souza com [illegible] votos, Ismael Augusto Cavalcante de Mello com 54 ditos, Francisco de Assis Monteiro Pessoa com 53 ditos, Julio Cesar Ferreira da Rocha com 52, João Xavier e Silva com 40 ditos, José Julião de Mello com 40 [illegible], Ernesto José de Menezes com 39 ditos, Manoel Duarte de Oliveira com 38 ditos, Raymundo Ferreira de Siqueira com 37 ditos, Ignacio Peregrino Rabello Braga com 36 ditos. »

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 84ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre sabbado 24.

— Passageiros do patacho portuguez *Georgense*, vindo da ilha de S. Miguel:

Fernando C. Palhares, João B. V. do Amaral, José de Souza Raposo, Manoel Furtado, Manoel de Mattos, Julia Amelia, Francisco de Arruda, Antonio Ferreira Cardoso, Maria Libania Faria, Thomasia de Jesus, José de Almeida, João da Camara, Manoel Pacheco Lima, Manoel Travasso, Mariano José, João Ignacio de Moraes, Antonio do Rego Ventura, Joanna Esméria, Manoel Pereira Cardoso, José Simões, Manoel Corrêa, José da Costa, José Soares C. Figueiredo, Francisco do Rego Freire e Augusto Raposo.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de outubro:

Existiam (presos) 239, entraram 7, sahiram 2, existem 244.

A saber:

Nacionaes 177, mulheres 7, estrangeiros 15 escravos 44, escrava 1, total 244.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 179.

Movimento da enfermaria do dia 21 de outubro de 1868.

Tiveram alta:

Martiniano José do Carmo Bastos.

Benjamin, escravo de Antonio Bernado Rodrigues Sete

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente:

Francisco, Pernambuco, 11 mezes, Recife; convulsões.

Modesto, Pernambuco, 7 annos, escravo, Santo Antonio; dysenteria.

João José Gomes, Pernambuco, 20 annos, Poço; gastro cephalite.

Henrique, Pernambuco, 7 mezes, Recife; bexigas.

— 19 —

Francisco, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variolas.

Clemente, Pernambuco, 16 annos, escravo, Boa-Vista; variolas.

Cosme, Pernambuco, 6 mezes, escravo, Boa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Recife; pneumonia.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; dysenteria.

José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Felippa Martyr da Cruz, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

Getrudes, Africa, 68 annos, escrava, S. José; lesão organico.

Maria, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Jeronymo Cesar Marinho Falcão, 64 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Thereza, Pernambuco, 1 hora, escrava, Santo Antonio; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 20 DE OUTUBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, João Vicente Pinheiro; aggravado, o juiz.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Deram provimento. Aggravante, Guilherme Augosto Rodrigues Sette; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Lourenço Santiago.—Negaram provimento. Aggravante, D. Maria do O' de Jesus Barreto; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Guerra, e U. Cavalcante.—Negaram provimento. Aggravantes, Chaves & Vianna; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Uchôa Cavalcante.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.—Negaram soltura a João Ferreira de Lacerda Junior.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Luiz Freire de Andrade; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha.—Confirmada a sentença. Appellante, Eusebio de Paula Pinto; appellada, D. Maria José da Felicidade Barreto.—Deserta a appellação. Appellante, Manoel das Neves; appellada, Belarmino Maria dos Reis.—Desprezados os embargos. Appellante, Manoel Fernandes da Costa; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, João Chrisostomo de Freitas; appellado, Simão Barbosa Cordeiro.—Não tomaram conhecimento. Appellante, Joaquim Symphronio Affonso de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.—Receberam os embargos. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva.—Desprezados os embargos. Appellante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.—Receberam os embargos. Appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa de Andrade.—Desprezaram os embargos. Appellante, Joaquim Fernandes da Rosa; appellado, bacharel Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Felippe dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Teixeira. Appellante, o juizo; appellado, Leonardo José Guimarães.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, bacharel Jeronymo Salgado Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza. Appellante, Thomaz Pereira de Araujo; appellado, Bento Fernandes de Araujo. Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, a irmandade de Santa Cicilia do Livramento; appellada, a irmandade da Santa Cicilia do convento do Carmo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, Manoel Felippe de Sá; appellada, a justiça. Appellante, João Evangelista dos Santos; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellações civeis: appellante, frei João do Amor Divino; appellados, os herdeiros de José Claudino Leite. Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda. Appellante, João Francisco d'Albuquerque Maranhão; appellada, Bernarda, por seu curador. Appellação crime: appellante, Francisco da Silva Braga; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Bastiano de Magalhães Bastos; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civil: appellantes, Maria e [illegible] [illegible]

[illegible] Caetano de Abreu; appellado, José Nogueira de Hollanda Lima. Appellante, Patricio da Costa Freire Maracajá; appellado, Justino de Oliveira Lima. Appellante, o promotor; appellado, Laurentino N. Trajano. Appellante, o juizo; appellado José N. Vilela. Appellante, L. [illegible] de Mendonça; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Bernardo Pereira. Appellante, o juizo; appellado, Saturnino Rodrigues de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz, escravo. Appellante, o juizo; appellado, João Franco dos Santos.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, Luiz, por seu curador; appellado, o Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, João Francisco de Arruda; appellado, Manoel Francisco da Silva Brel.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva. Appellante, Felippe Gomes da Frota Junior; appellado, Miguel Ferreira de Mello. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes de Alcantara. Appellante, Avelino Carlos de Mello; appellado, Antonio Ignacio da Silva.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

2ª SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Pitanga, Santos, e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Antonio Ferreira de Oliveira Maia para rebocar a frente e oitão do sobrado n. 1 da rua da Sanzalla Nova, assim como collocar quatro gatos de ferro para segurança do predio, cumpre lhe dizer que as obras ja estão executadas e consta que o supplicante fôra multado por ter feito este serviço sem a respectiva licença.—Posto em discussão e havendo o supplicante ja pago a multa, concedeu-se a licença.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, representando que os talhos de açougue da ribeira daquella freguezia estão desprestigiados, porque teem concorrido para as casinhas da mesma ribeira o estabelecimento desses talhos, e não convindo que tal estado de couzas assim continue, porque bastante concorre para a falta de asseio que deve ser mantido no mercado publico, pede a camara que providencie como julgar conveniente.—Posto em discussão, resolveu-se que a' venda das carnes fosse feita somente nos talhos e não nas casinhas, e que neste sentido se fizessem as communicações necessarias.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, permittindo que Antonio Gonçalves de Barros, Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, Francisco José da Siqueira, Manoel Joaquim Dias Irmão, João Alves Machado, Manoel Ferreira Pinto, Lydio Allerano Bandeira de Mello, Manoel Soares Pinheiro, Antonio Augusto dos Santos Porto, José Joaquim Barboza da Silveira, Joaquim da Silva Maia & C., Joaquim Pereira Arantes e Severiano Bandeira de Mello, podessem licitar na arrematação dos alugueres das casas da Praça da Independencia.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco Alves Ferreira, Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio Francisco Monteiro, Antonio José Alves de Carvalho, João José da Silveira, José Jacome Tasso, Joaquim Antones da Silva, Luiz Gomes Bezerra, Mariano da Conceição Pereira, Manoel Alves da Costa, José de Freitas, Thomaz de Carvalho Lins de Miranda, Thereza Carneiro Lins de Miranda, Vicente Ferreira de Sant'Anna, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. T. Villas-boas.—Dr. Pitanga.—Rego.

Politica interna.

Partido conservador

AINDA A OPINIÃO NACIONAL E O ELEMENTO SERVIL.

A *Opinião Nacional* quiz fazer crêr que a emancipação do elemento servil, é um ponto de divergencia entre os liberaes e os conservadores, dizendo que ella não póde mais ter lugar, porque *os escravistas empolmáram o poder*; que o Sr. visconde de Itaborahy é um esforçado antagonista da emancipação, e que *Erasmo* sustentou ser esta de direito divino.

O *Conservador* publicou um artigo assignado por *Omicron*, que reproduzindo as palavras da *Opinião Nacional* mostrou com moderação que taes asserções não eram verdadeiras; pois tinha-se atacado a medida unicamente pela inopportunidade, o modo inconveniente com que foi apresentado, no que concordaram os liberaes historicos e a propria *Opinião Nacional*; que o partido conservador *não contestou a necessidade de com prudencia, extinguir-se este concro social.*

A leitura deste artigo suscitou-nos a idéa de colleccionar o que a respeito da questão servil disseram liberaes e progressistas, todos os que não toleravam o ministerio de 3 de agosto, em seus discursos proferidos na camara dos deputados. Assim provamos que elles foram os que mais altamente se pronunciaram contra a reforma mencionada na falla do throno.

Tambem transcrevemos alguns trechos da carta de *Erasmo*, em que se diz *que o paiz está enervado pelo trabalho escravo, que é preciso que a emigração lhe restitua a robustez; que a causa moral e economica do trabalho livre está ganha ha muito tempo no espirito e coração do monarcha, como na consciencia do povo; que é preciso aliviar a humanidade da pecha da escravidão, dando-se ao grande principio da liberdade um triumpho generoso e incruento.*

De certo é preciso muito esforço de intelligencia para concluir-se destas palavras:—*que a escravidão é de direito divino, é um fio indispensavel na lei providencial do progresso humanitario*; conclusões tiradas pela *Opinião Nacional*.

Além de taes extractos dos discursos e da carta dissemos muito pouco, e o fizemos com todo o comedimento. Appellando para a consciencia do illustre antagonista não julgamos fazer-lhe um favor com o reconhecimento de sua illustração, mas demos uma prova de acatamento e da polidez com que o tratamos.

Vejamos agora como responde-nos a *Opinião Nacional* um artigo editorial de 14 do corrente:

« Quando, tratando do elemento servil, referimo-nos aos *dous direitos divinos*, que constituem os principaes caracteristicos do partido conservador, *os embuçados do Diario, os artiguistas da policia*, conciliaram contra nós as injurias de que os *homens de libré* trazem sempre cheios os estomagos. »

Ao principio não podemos crer que estas palavras se referissem áquelles dous artigos do *Conservador*; procuramos se no *Diario* havia sido publicado algum [illegible]

Cada um dá o que tem; é a nossa resposta pela parte que nos toca.

A *Opinião Nacional*, [illegible]

[illegible] proprias palavras dos nossos adversarios [illegible] propria carta em questão, porque não transcrevem o periodo em que se diz que a escravidão é do direito divino [illegible] progresso humanitario [illegible]

Em [illegible] bem cabidos; provem que o seu respeito ao conservadores e os liberaes tem principios oppostos, estão em divergencia, e assim provarão que não especulam com a questão do elemento servil.

X.

Publicações a pedido.

Srs. redactores.—Em additamento a noticia que hontem deram Vmcs. relativamente ao que occorreu quanto ao preto Thomaz, accrescentaremos para esclarecimento do publico, o seguinte:

O preto Thomaz, não estava definitivamente julgado. Tendo sido condemnado a pena ultima, pelo jury de Olinda, protestou por novo julgamento.

O regulamento da casa de detenção nada dispõe sobre os réos sentenciados a morte. E' igual para todos, no que diz respeito á sentenciados.

Portanto, nada ha que estranhar por estar aquelle preto, como os outros presos não julgados definitivamente, applicado ao serviço interno do estabelecimento.

O administrador da casa de detenção, cujo zelo no bom desempenho de deveres não é duvidoso, não póde ser arguido, por um facto imprevisto, que em nada póde affectar o seu cuidado na manutenção da ordem e regularidade do serviço a seu cargo.

Se de uma faca se armou o referido preto, para com ella facilitar a sua fuga, não deu a isto causa falta de vigilancia. Elle apoderou-se de uma faca do artista Antonio Ignacio Heitor, que esta' trabalhando na casa de detenção, no concerto do encanamento das aguas, em virtude de ordem da repartição das obras publicas, e isto não é cousa que se podesse prever, desde que fazia o serviço de tanger uma roda do machinismo que serve para laminar solas, dentro de um dos raios do edificio.

Estas considerações somos obrigados a fazer em bem da justiça, para poupar censuras que o não conhecimento dos factos muitas vezes autorisa. E para que não fiquem duvidosos sobre o modo porque correm os negocios internos da casa de detenção, transcrevemos aqui as ordens escriptas, que tem adoptado o digno administrador:

Art. 1.º Os portões dos raios se conservarão constantemente trancados a tringue e a lingueta; ficando as chaves sobre a mesa do chefe do quartel, unico que podera' ordenar a abertura dos portões, quando a necessidade do serviço o exigir, quer para a entrada, quer sahida dos detentos ou visitantes e empregados.

Art. 2.º Quando a necessidade do serviço exigir a abertura dos portões, não tera' ella lugar, sem que o guarda chefe verifique se o cancellão do corredor e as grades que dão sahida para os pateos, estão trancados.

Art. 3.º Na occasião da sahida dos presos para as officinas (6 horas da manhãa) e no recolhimento dos mesmos (6 horas da tarde) além dos cancellões e grades acima mencionadas, se fechara' o grande portão da entrada principal do edificio, dando se para isto aviso ao guarda com serviço em dito portão.

Art. 4.º Na reunião dos presos para a missa ou para actos religiosos, não se abrirão as portas das cellulas, sem que primeiro estejam trancados os portões dos raios, grades da sahida dos pateos e cancellão do corredor, e as chaves de todas estas portas recolhidas á sala do administrador. Tambem sera' fechado o portão da entrada principal, e serão collocadas sentinellas nas escadas que dão accesso as muralhas.

Art. 5.º Havera' um guarda de pernoute no corredor que da' entrada para o centro dos raios.

Depois do toque de silencio a chave do cancellão da entrada geral se conservara' em poder do dito guarda, que sómente o abrira' para dar ingresso aos presos recolhidos á noute e que por circumstancias de embriaguez, ou por qualquer outra não possam conservar se nos xadrezes.

Art. 6.º Nenhuma cellula se abrira' de dia ou de noute, sem que o guarda rondante acompanhe o chaveiro e assista a sua abertura.

Art. 7.º As 5 horas da tarde se passara' revista minuciosa em todas as cellulas, examinando o guarda encarregado deste serviço o estado das grades exteriores e os ferros das cellulas da terceira ordem.

Art. 8.º Os presos que se recolherem das officinas, serão minuciosamente revistados no acto de entrarem para as cellulas. O mesmo se fara' a todo e qualquer outro preso que a ella se recolha depois da vizita.

Art. 9.º As mulheres dos presos e outras vizitantes não poderão encostar-se as grades para conversar; deverão conservar se na distancia marcada pelas reguas que se mandaram collocar em frente aos cancellões das entradas dos raios, lugar destinado para o locatorio.

Art. 10. As 6 horas da tarde serão recolhidas á secretaria todas as chaves das prisões exclusive as das portas que dão sahida para os pateos.

Art. 11. As chaves dos cancellões dos raios se conservarão trancadas na mesa do guarda chefe, que somente usara' dellas em caso urgente de serviço.

Art. 12.—As portas de madeira das prisões das mulheres se conservarão fechadas durante a noute, e as chaves recolhidas a secretaria.

Art. 13. Depois do toque de silencio os presos chaveiros serão recolhidos as suas cellulas, e as chaves das portas dellas ficarão em poder do guarda chefe, que somente as mandara' abrir pelo guarda rondante, em caso de necessidade urgente dos serviços dos mesmos.

Casa de detenção, 31 de maio de 1868.

O administrador,
Rufino Augusto de Almeida.

Justa defeza.

O *Liberal* de sabbado da' noticia do espancamento de Vicente Ferreira de Souza Muniz que se deu ha dias em S. José, dizendo que o seu autor, Ismael Francisco de Lima, por ser protegido do Sr. José Simplicio de Sá Esteves, fôra preso não pelo crime, mas sim como recruta, para poder ter escapula sem ser processado, e que a policia nem se menos cuidou de fazer a vistoria no offendido.

Ainda desta vez foi mal informado o *Liberal*—e me da' licença: era eu quem estava na subdelegacia quando se deu o referido espancamento; e logo no dia seguinte, compareci em casa do offendido, com os Srs. medicos Drs. Francisco Gonçalves de Moraes e Francisco de Paula Soares, para proceder a vistoria.

Na occasião de levantar-se o apparelho collocado na cabeça do offendido, quando fôram pensados os seus ferimentos, para poderem ser estes examinados, os peritos concordaram em que havia perigo em explorar as offensas naquelle dia, por que podia abrir o resultado de uma hemorragia e o offendido não a poder supportar, pois que no dia antecedente ja' havia perdido grande quantidade de sangue.

Ficou addiado, pois, o exame para dahi a 5 dias, segundo o parecer dos peritos, mandando eu ao escrivão que certificasse o occorrido para constar.

Ao chegar em casa soube que Ismael se achava naquella occasião em uma taberna da rua das Ca[illegible]. Dirigi-me até la', e prendi-o [illegible]

[illegible]

Recife, [illegible] outubro de 1868.
Francisco Teixeira [illegible]

Ao publico.

Diversas correspondencias teem sido publicadas no *Liberal*—acremente censurando o proceder das autoridades policiaes de Serinhãem [illegible] até hoje, não escrevi pela imprensa—uma só palavra a semelhante respeito.

Julgava-me, pois, tranquillo e seguro, de que não seria envolvido na discussão: não tem succedido assim, porque alguem—ha—que em prova da muita amizade que me devota—dá-me a paternidade de alguma das taes publicações.

Não quero consentir, que o embuste prepondere: venho, portanto, declarar ao publico, que não sou autor de taes correspondencias—que para ellas nem directa, nem indirectamente concorri, e que nem mesmo tive sciencia antes da sua apparição.

Desafio a que se me conteste—e a redacção do *Liberal* peço o seu testemunho.

Assim procedo—não possuido do receio da discussão de ser offendido pelos defensores das autoridades policiaes de Serinhãem, porque pouco me incommodaria com isto; mas sim, porque não estou disposto a aceitar a responsabilidade alheia.

Estas palavras sirvam de protesto contra a calumnia de que sou victima.

Recife, 21 de outubro de 1868.
Gaspar de Drummond.

Accommettido no logar mais publico da cidade—no açougue—pelo Sr. Antonio Muniz, que entendeu dever desautorar-me, recorri as justiças do paiz; mas o demonio da politica veio logo envolver-se na questão, e pôr em bulicio os *notaveis* da freguezia de S. José.

Pende do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara a decisão do feito, e como conto com inteira justiça, aguardo-me para nessa occasião dizer ao publico até onde chegaram as imprudencias e exagerações do meu gratuito inimigo, a quem alias prestei em tempos criticos para elle favores, que só amigos podiam prestar.

E as cousas vão além do que eu esperava, por que hoje se recusa o Sr. João de Deus Alves a responder a respeito de liquidação havida entre mim e meu gratuito aggressor o Sr. Antonio Muniz, quando outros cidadãos de toda excepção o fizeram com referencia ao mesmo Sr. Muniz.

Como quero pôr isto a limpo, tudo empenharei, querendo sómente hoje preparar o publico para o desfecho deste negocio digno de ser considerado pelos homens honestos.

Recife, 21 de outubro de 1868.
Amancio Avelino da Silva.

Senso commum.

Enquanto o mercado está innundado de preparações chamadas=salsaparrilha=, que não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem á seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se salsaparrilha de Ayer.

Purgação, fortalecimento.

E' alcançado mediante o uso das pilulas assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos á um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente.

Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jamais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça.

Estas enfermidades acharam-se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado, ou dos intestinos.

Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema.

A salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se, portanto, em taes casos indispensavel.

As pilulas assucaradas de Bristol vão dentro de frasquinhos e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito dito dito—90 d/v 19 7/8 d. por 1$000 (hoje).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça, á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e Nova-Orleans, e expede cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
[illegible]

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	[illegible]
Idem do dia 21	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	[illegible]
» » com generos	[illegible]
Volumes sahidos com fazendas	[illegible]
» » com generos	[illegible]

Descarregam hoje 22 de outubro.

Brigue inglez—*Bengie*—bacalháo.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca portugueza—*Maria*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20	42:402$647
Idem do dia 21	3:760$122
	46:162$769

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	33:809$094
Idem do dia 21	1:283$838
	35:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Martinique—44 dias, galera ingleza *Jumna*, de 1,050 toneladas, capitão Laing, equipagem 50, carga mantimento e lastro; a ordem. Traz 601 passageiros Indios, veio refrescar e segue para Pondechery (na India).

Ilha de S. Miguel—29 dias, patacho portuguez *Georgense*, de 209 toneladas, capitão José Maria Siqueira, equipagem 8, carga encommendas e lastro; a João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca brasileira *Amisade*, capitão A. Ferreira Pinto, carga assucar e aguardente.

Alcobassa—Lancha brasileira *Castro I*, capitão J. F. da Silva, carga varios generos.

Observação.

Apparece ao sul um patacho inglez.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que em sessão da congregação de hoje se fez a distribuição do serviço dos actos pela fórma abaixo, bem como que foram habilitados todos os estudantes que não perderam o anno por excesso de faltas, e que no terceiro anno José Felippe de Gusmão Uchôa foi julgado de anno perdido por ter mais de 10 faltas não justificadas.

Foram preteridos.—Terceiro anno—Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, Vicente Pereira do Rego Junior, Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, Antonio Manoel de Souza Oliveira, Quintino Ferreira da Silva.—Quarto anno—Alfredo Teixeira Mendes, Luiz Vianna, Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Manoel Thomaz de Barros Campello, Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, Ernesto Alvim da Silva, Fortunato Raphael dos Santos, Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, João Augusto do Rego Barros, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

Primeiro anno.

Drs. Silveira, Pinto Junior e Tarquinio, a quatro estudantes, as 8 horas, na 1ª sala.

Segundo anno.

Drs. Vilella, Figueiredo e os cinco substitutos alternadamente, a quatro estudantes, as 11 horas, na 1ª sala.

Terceiro anno.

Drs. Aguiar, Braz e Bandeira, a cinco estudantes, as 8 horas, na sala das congregações.

Quarto anno.

Drs. Loureiro, Portella e Drummond, a quatro estudantes, as 8 horas, na sala dos lentes.

Quinto anno.

Drs. Baptista, Rego e Aprigio, a quatro estudantes, as 8 horas, na 2ª sala.

Todos os actos começarão no dia 26 do corrente, devendo o ponto ser dado na vespera as 8 horas da manhãa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 21 de outubro de 1868.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director deste arsenal são convidados pela terceira vez os proprietarios, consignatarios e commandantes de navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará munições e artigos bellicos, a comparecerem na sala da directoria deste arsenal, das 10 horas as 3 de todos os dias uteis para contratarem o respectivo frete.

Arsenal de guerra de Pernambuco 13 de outubro de 1868.

José Alfredo de Carvalho,
Escripturario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e a' vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos de material da armada:

3 ancoretes de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 peças de dito de dito de 2 pollegadas, 8 ditas de dito de dito de 1 meia pollegada, 8 ditas de dito de dito de 1 pollegada, 4 duzias de limas triangulares de 12 a 18 pollegadas, e 6 arrobas de mialhar.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 19 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 20, 22 e 23 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os seguintes reparos e obras:

Reparos de que necessita a ponte da estrada do cemiterio publico, orçados na quantia de	1:540$000
Reparos do passadiço da Baixa Verde, na Capunga, orçados na quantia de	2:300$000
Arco da ponte do Rosarinho, orçado na quantia de	868$000
Concertos da ponte do Madeiro, orçados na quantia de	85$000

Quem pretender arrematar taes concertos póde comparecer nos dias mencionados, no paço municipal, munidos de fiança legal.

Os orçamentos respectivos acham-se na secretaria da mesma camara, bem como os desenhos para o arco da ponte do Rosarinho e para a ponte da Baixa Verde, e serão apresentados aos que quizerem examinar uns e outros.

Paço da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

[illegible]

O chanceller,
[illegible]

Santa casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de outubro pelas [illegible] horas da tarde [illegible] arrematação a quem mais vantagem offerecer [illegible] tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. 65	240$140
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	400$000
Rua da Nogueira	
Casa terrea n. 17	301$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	159$000
Rua das Hortas.	
Loja do sobrado n. 44, idem . . .	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem .	75$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 10	216$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	[illegible]
Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 18, idem . .	500$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	203$000
Idem idem n. 105	154$000
Idem idem n. 96	200$000
Idem n. 100, idem	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado, servindo de lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de fazer os lançamentos do imposto pessoal e o de 20 0/0 sob e lojas, etc., para o exercicio de 1868-69, previne aos moradores das ruas da Cadeia e da Cruz do bairro do Recife para que tenham promptos os recibos e contratos para á vista delles marcar a quota e assim effectuar-se os ditos lançamentos.

Recebedoria 21 de outubro de 1868.

O 2º escripturario da alfandega
José Francisco dos Santos Miranda

— A camara municipal desta cidade tendo designado o dia 28 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1869 a 1872, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

28ª RECITA—SERIE PAR.

Quinta-feira 22 de outubro de 1868

A opera em 4 actos do maestro Verdi

ERNANI

Na qual desempenhão os principaes papeis as Sras. Casanova e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Scolari, Vallongo e Silva.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Recita livre de assignatura

Espectaculo as 7 horas da noite.

Domingo 25 de outubro

Segunda representação da espirituosa e muito applaudida comedia em 3 actos de Scribe, ornada de musica por Colás Filho, intitulada

GIRALDA

Terminara' o espectaculo com o bem aceito entre acto comico ornado de musica e dansa, denominado

Tonadilha hespanhola.

O sitio achar-se-ha embandeirado e illuminado Das 10 horas da manhãa em diante, no dia do espectaculo, o estabelecimento estara' franco as pessoas que comprarem bilhetes.

AVISO ESPECIAL.

A associação tem a honra de declarar ao respeitavel publico que reconhecendo não haver ventilação sufficiente no salão do theatro, apezar do mesmo ter nove janellas, resolveu mandar abrir mais algumas.

Outro sim, tambem participa, que mandara abrir mais portas na frente, para deste modo as familias entrarem independentemente para os camarotes; assim como previne que as cadeiras d'ora avante, serão numeradas, afim dos illustres espectadores não ficarem prejudicados.

O serviço do botequim será igualmente feito com toda a regularidade, o que não aconteceu na primeira noite, visto a falta de caixeiros.

A sociedade aproveita a opportunidade para agradecer ao illustrado povo desta capital, a grandiosa protecção que dispensou-lhe; asseverando, que envidara' todos os esforços possiveis para em cousa alguma desmerece-la.

Os bilhetes acham-se no pateo do Paraizo taberna do Sr. Antonio Luiz Dias, até domingo as 2 horas da tarde e dessa hora em diante no theatro, onde tambem podem ser procurados desde já.

As encommendas reservam-se até sabbado ao meio dia.

Os Srs. assignantes que quizerem assistir a esta representação, tenham a bondade de mandar buscar os seus ingressos com antecedencia.

O espectaculo principiara' as 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Amaro Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão

[illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. Barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. P. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes se aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Alem disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor Paraná, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rebello rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, sahe para Mamanguape na noite de 24 do corrente. Sobre carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se no escriptorio da gerencia no largo da Assembléa n. 4.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA
LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

Leilaõ
HOJE
Quinta-feira 22 do corrente as 10 horas
NO
Armazem n. 36 á rua das Cruzes.

Cardial & C. por intervenção do agente Bernardino Guimarães, venderão o seguinte; guardas-roupa, commodas, quartinheiras grandes e pequenas, marquezas, marquezões, camas francezas, mobilias inteiras, cadeiras avulsas, consolos, mesas redondas, sofás, aparadores, toilletes, bastidores para bordar, candieiros a gaz, cabides em pé e o pendurar, carteiras para escriptorio, relogios de mesa, espelhos grandes, cadeiras preguiçosas, de tas de balanço, mala de viagem, copos para vinho, ditos para agua, candelabros, compoteiras de vidro, fructeiras, pratos para fructas, mesas para escrever e diversos outros objectos de gosto que os concorrentes acharão á sua disposição.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 33.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

HOJE.
As 11 horas do dia em dita taberna.

LEILAO
de moveis louça e cristaes,
a saber :

1 piano forte de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 toucador, 1 machina de costura, 1 cama franceza de jacarandá, 2 guardas-roupa, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, 2 relogios de...

Sexta feira 23 de outubro, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37.

O agente Pinto fará leilão por autorização de uma familia que retira-se desta provincia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia 23 do corrente.

parede, 2 mesas com gavetas, 1 armario, 1 cabide, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, garrafas e muitos outros acessorios de casa de familia.

AVISOS DIVERSOS.

AS NOITES DA VIRGEM
POR
V. PALHARES.
1 vol. em 12°, nitidamente impresso, em Paris.
Rs. 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Luiz Fonceca de Macedo, Ernestina Porcia Mendonça de Macedo, Floriada Porcia de Macedo e Antonio Benigno de Macedo, genro, filha e netos da finada Anna Gonçalves da Porciuncula, agradecem aos parentes e pessoas de sua amisade, e particularmente ao Sr. José Gonçalves da Porciuncula, irmão da mesma finada, comparecerem para assistirem algumas missas que mandam rezar, no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que se confessam desde já summamente gratos.

— Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiado, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

ATTENÇÃO

Na fabrica da refinação da rua do Rangel n. 63, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita ns. 39 e 41.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

Escrava

... de uma familia de dous ... pre... uma escrava que lave e engomme ...: a tratar na rua Nova n. 41.

— ... se de uma ... para ... e engommar para ... na rua das Cruzes n. 21, 1° andar.

— ... bem a um ... de jardim e saiba encherter, ... rua Nova ...

— ... no dia ... freguezia ... de ..., ... — ... para o Recife ... dades policiaes desta ... que ... conhecimento, que o mandem prender e entreguem no dito engenho ao seu senhor José Cavalcanti do Rego Wanderley, ou no Recife, rua da Moeda n. 5, 2° andar, que pagará todas as despezas.

— Aluga-se ... rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco; a tratar no 1° andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhã ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pequena familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 40.

— Na praça da Independencia n. 22, precisa-se de uma ama.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 23.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou moço solteiro: na rua velha de Santa Rita n. 40.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda

Pede-se ao Sr. presidente da mesa provisoria o favor de convocar uma assembléa de subscriptores para formar a directoria, por quanto, a que ora existe ... não nos parece bem assignar os estatutos.

J. FERREIRA VILELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO
E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis a nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para esçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

— Aluga-se uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32 para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar no mesmo sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, de boa conducta, para uma botica na cidade do Pará: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

— As pessoas que quizerem concorrer para a construcção de um banheiro commodo para uso de banhos salgados, no porto do becco do Limá, entenda-se com João de Almeida Lima no mesmo becco.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e prisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

PARA SCIENCIA.

Os abaixo assignados avisam aos senhores inquilinos e consenhores dos predios n. 2, sobrado com cinco lojas, e casa terrea n. 4 á rua do Cabugá, que compraram ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães e sua mulher, a parte que os mesmos tinham nos ditos predios, cuja escriptura publica foi lavrada no cartorio do tabellião Portocarreiro. Recife 17 de outubro de 1868.

Ernesto José Filippe Santiago.
Leopoldo José Filippe Santiago.

Attenção
Almoço e jantar

... sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario fornece almoço e jantar para ... mandando-se para ... proximas ...

F. PERRIN
... FACULDADE DE PARIS
... cidade ... no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias ... de vista e de ... tratamento ... recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes ... esmaltado fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, do meio dia as 3 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

HOTEL
PRINCES
De Cammrughe & C., rua da Laugeda n. 2.

Avisa-se ao grande numero de familias que tem frequentado este hotel a noite para tomar chá depois de 11 horas, que de hoje em diante offerecem de 8 as 10 unicamente, visto faltar o tempo para bem servir aos Srs. assignantes, assim como o café somente depois do tacho ou jantar como é costume na côrte.

— Desappareceram hoje (segunda-feira) do escriptorio do Dr. Joaquim José da Fonseca, praça de Pedro II n. 6, uns oculos de ouro, bastante fortes, com vidros de grão para miope: a pessoa que os achar ou a quem forem offerecidos queira ter a bondade de manda-los ao mesmo escriptorio.

— Aluga-se um moleque de 12 annos para serviço de casa e rua: na rua do Imperador n. 30.

Cosinheira

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, quarto andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente.

Attenção

A bem dos interesses de cada um dos abaixo declarados, roga-se-lhes que compareçam no escriptorio de advocacia á rua do Queimado n. 46 primeiro andar, em qualquer dia util, desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde.

Dr. José Francisco de Barros Rego Junior.
Dr. José Antonio Bahia da Cunha.
Dr. João Vasco Cabral Junior.
Trajano Carneiro Leal.
José de Freitas Barbosa.
Antonio Prisco de França e Mello.
José Luiz Macedo Cavalcanti.
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.
Francisco Affonso Ferreira.
J. B. Becker.
José Antonio de Oliveira.
Genuino Augusto Peixoto.
Francisco Rodrigues dos Passos.
Manoel Peres Campello.
João Fernandes da Cruz.

— Precisa-se de um copeiro: na praia de Santo Amaro, em seguimento á rua da Aurora n. 42.

— Precisa-se de um feitor, assim como precisa-se de alugar um preto para serviço de campo: a tratar no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 39, taberna.

— Aluga-se uma preta que cozinha o diario de uma casa e engomma bem: a tratar na rua do Queimado n. 32.

— Perderam-se ha mezes 17 acções da companhia de Beberibe: pede-se a quem por ventura as tiver achado, que tenha a bondade de as mandar levar na rua do Rosario n. 50, 2° andar, ao abaixo assignado.

Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que engomme e cozinhe: a tratar na rua da Cruz n. 13 3° andar.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho e por preço commodo.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO
A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipelias; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario 34—

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

No Rio-Janeiro, Dupanchelle; H. Tendorff. — Em Pernambuco, Mauzer.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

... Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de ... & C.

ILLEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões regulladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquinas de sêda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de sêda, lã e sêda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifa em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camizas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de sêda preta bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lã, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percalles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$, de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes de 28 pollegadas a 12$, de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$000 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 22$ a duzia. (Desconto 10 o/o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia. [illegible]

FRAGANCIA AMAZONAS

[illegible] Queimado—N. 8.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata Amazonas avisam o publico, e particularmente aos seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de Jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 90$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de folhos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto neste genero.—Lãs listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e de ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento, de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lagarsi.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto póde uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALOUX

Rua do Crespo n. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homens como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir os armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços rasoaveis [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Chaves.
Vianna.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpaços).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do Banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Um homem que dá fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão de lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2200 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (6ª) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA NO

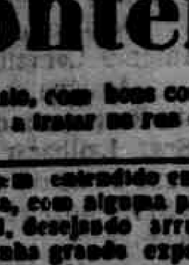
Monteiro

No porto do Xixia, com bons commodos, fresca, banhos diversos: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Um moço bem entendido em contabilidades, de excellente letra, com alguma pratica em escripturação mercantil, desejando arrumar-se em um escriptorio que tenha grande expediente, na conformidade de ajudante de um guarda-livros, sujeitar-se-ha a não perceber ordenado algum por tempo que fôr necessario habilitar-se a tomar conta de um escriptorio sobre si, e para cujo fim, se precisa der alguma informação sobre sua conducta, o mesmo lho fornecerá: quem nestas condições o preferir procurerá á rua de Santo Amaro, taberna n. 28, que achará quem lhe indique a pessoa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Trapiche n. 17, 2º andar.

— O professor de piano Claudio Melurque Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 28, onde tem [illegible] onde póde ser procurado.



Alguns amigos do finado Joaquim José dos Santos Barraca mandam rezar uma missa na quarta-feira 21 do corrente na igreja de Nossa Senhora do Livramento, setimo dia do seu fallecimento, pedem as pessoas de sua amizade [illegible]

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar [illegible] familia: na rua do Apollo [illegible]

Feitos [illegible]

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar do Porto á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
cetim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
de verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de colonia, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilete excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Trouxas e enxovaes
e [illegible], muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir criança.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos do grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um pouco de attenção [illegible] Rua Nova n. 7.

[illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

[illegible] ção do publico [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de *extracto* [illegible] salsaparrilha do Dr. Ayer; [illegible], não por ser a salsa [illegible] principal, mas porque este [illegible] conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cabrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberies, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 600 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Milão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma fórmas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noite, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em seus consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso do seu mal, até que seja tarde para cural-o; e esta, mais do que em qualquer outra [illegible], tem sua origem e predominio [illegible] e fatal [illegible] uma molestia que mostra os seus estragos com [illegible] e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio [illegible] Dr. Ayer [illegible]

[illegible]

[illegible] ou o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra, que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 rua do [illegible] 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompter taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o encanamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio á vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas; agradando paga-se bem: na rua de Agoas Verdes n. 70, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Kervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. & R. Valença, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar.

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 48 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 48 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, scientifica a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde já promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim confia que quanto antes virão á referida loja satisfazer seus compromissos, evitando por essa fórma ao annunciante o trabalho e desgosto de mandar adverti-los em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: trata-se na rua do Codorniz n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar. Paga-se bem agradando.

O Campos

DA

Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolas [illegible] e outras marcas.
Chá [illegible] e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores do bom fumego.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & [illegible] (S. Felix.)

NOVIDADE.

[illegible]

Ama [illegible]

[illegible]

[illegible]

Em uma casa de familia apresenta-se [illegible] com todo o asseio e promptidão [illegible] : quem pretender [illegible] n. 19, 1º andar.

— Aluga-se uma [illegible] em Olinda, [illegible] dos banhos salgados [illegible] S. Pedro n. 20: [illegible] para tratar na rua do [illegible] n. 3.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras [illegible], compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 10, fundição de Braga & Villaça.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de relojoeiro.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alferes Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 2.

Paga-se bem

Compra-se uma escrava preta que saiba bem cozinhar, engommar e coser: trata-se na rua do Cordonia n. 9.

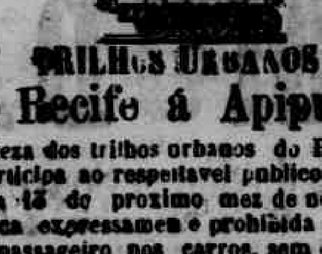
— Compra-se uma escrava de 35 a 40 annos que cozinhe o diario de uma casa e seja robusta: a tratar na rua da Mangueira n. 6.

— Compram-se duas bombas sendo uma de esguicho e outra simples: a tratar na bela amarella oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um carro americano, que tenha quatro assentos, que esteja em bom estado; a tratar na rua da Cadêa n. 22, escriptorio do Sr. João Pereira Moutinho.

— Compra-se uma carteira grande de duas ou quatro faces: no trapiche da companhia se indicara' o comprador.

— Compram-se jornaes para embrulho: na rua Nova n. 5, loja de seleiro.



TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 13 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes á venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, á porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, á excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José

Em virtude da pastoral de S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano e de accordo com o Rvm. Sr. vigario da freguezia, são convidados os irmãos da referida irmandade para comparecerem sexta feira e sabbado da presente semana as 8 horas da manhã e domingo as 9 1/2 da manhã para paramentados, assistirem as preces que tem de se celebrar.

O escrivão,
José Elias de Oliveira.

AVISO

O abaixo assignado declara que os Srs. Antonio de Figueiredo Oliveira e José Teixeira Alves Coelho, não são mais seus caixeiros.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

VENDAS

Attenção

Chegou nova remessa de bom conhecido — leite condensado de Bordeaux — e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th Just, no caes da alfandega velha n. 2.

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Sementes.

Chegaram no ultimo vapor da Europa as sementes novas de hortaliças: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Papel para impressão

Vende-se na livraria [illegible], no pé do arco de Santo Antonio.

Attenção

[illegible], rua do Imperador n. [illegible]

[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

[illegible] n. 40.
Loja de miudezas de José [illegible] e filho.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos.

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carreteis de retroz preto com duas e tavas	
Duzia de agulhas para machina	0
Duzia de linha de 300 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	100
Caixas de papel almaçado muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado	4$000

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macio branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romécs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda enfiló, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

— Vende-se um cavallo castanho, muito bem feito, andador de tudo, sem achaques, muito proprio para senhora, por preço modico; na cocheira da rua da Paz n. 13.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmãa.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Vaccina

Vende-se tubos com muito bom pus vaccinico: na rua Nova n. 31, botica.

Botica.

[illegible]

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado procedêr a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se vê; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crochet	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	360
Dita « « branca	260
Dita « «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	300
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes deocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para trabalhar a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonites dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas. 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere os numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

FITA AZUL

Rua do Cabugá n. 2

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgurão de seda denominado papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cancarsia, e outra toucett. ecrûra, para vestidos, e gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhora, ricos enfeites para cabeça, chitas percalinas de apurados gosto, mais finas do que as percales, affiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores finas tambem firmes nas tintas, mussellina branca bordada, propria para saias, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 3$ a 4$000, camisas inglezas com peito, punhos e colerinhos de linho, colerinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho da largura de 10 palmos, o mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 e 4 palmos de largura, o mais fino que ha, organdys de cores finos matisados, rodas grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, bas quines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho [illegible]

[illegible]

CAL DE LISBOA

[illegible]

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras [illegible] tarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e modernos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu o mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica pode ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina — SMAOCOME — com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel [illegible] que traz os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem contudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes tem tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CERA

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia-branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, [illegible] nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fechas de juizes de paz, delegados e subdelegados; e mesmo sempre continúa a vender taes objectos por preços commodos.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, [illegible] as ditas: vendem se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que já haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do tom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, outr'ora logo todos orvalhados, são os de ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, sendo mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de cera e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 fitas

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.; assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se por grosso e a retalho; no peril restaurant andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende se duas cazas terreas com dous quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 16 e 28, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Coelho & C., a' rua do Jardim n. 10, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preços como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com suas encommendas, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Vende se um rico piano novo, uma machina de costura, tudo novo, por seu dono se retirar para França: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa ha um remedio especial, vindo do sertão, que cura perfeitamente molestia do peito, e bastante especial para a queda dos cabellos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 6[illegible].

Acaba de receber pelo ultimo vapor:

[illegible]

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves [illegible], rua do Trapiche n. 17.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção, pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$600 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs. [illegible] de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda finos a 5$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$800, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, meiasi para gravata a 160 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 a 1$000, dito branco liso a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 2 até cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Jepy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e foices americanas.
Caixas para vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Aços de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregados, para se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito crú tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para se fazer por medida e a contento de freguez, para o que tem sempre fazendas proprias.

GRANDE BAZAR

Carneiro Vianna & C.

[illegible]

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	210
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Eglenione verdadeiro a	1$800
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de [illegible] em frascos de [illegible] a	640
Dito de dito em frascos [illegible] a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	460
Duzias de ditos de cores e preços a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	800
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de [illegible] n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva

Vende-se uma porção de palitots [illegible], de finissimo [illegible] forrados de seda, pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de [illegible] pelo barato preço de 18$000 cada um.

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
[illegible] com lindos desenhos.
[illegible] enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de [illegible] imitando marfim e igualmente moderno e enfeitados.
[illegible] com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros [illegible] de madreperola com ricos desenhos [illegible].

A vista pois de tão bello e completo sortimento, de prendas dos pastores e de [illegible] do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. [illegible] os nomes de todos os objectos da perfumaria enfadonho e [illegible] assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, ao passo que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure; assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

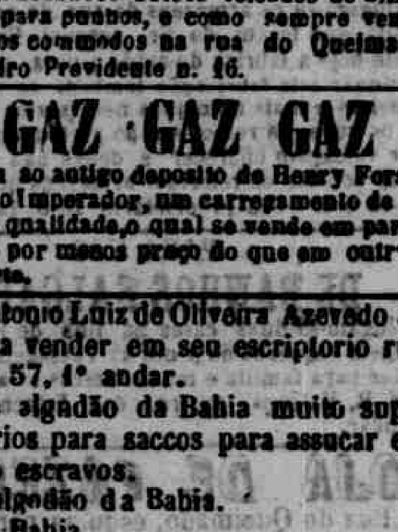
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras esses de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.



Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

[illegible] cujo movimento perpendicular [illegible] que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nansouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves [illegible] tem para vender em seu escriptorio [illegible] 27, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; [illegible] boa qualidade e duração e por este motivo deve ser de muita utilidade [illegible]

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pespontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, elevar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica sabendo do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertins azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meio pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro; na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica do sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Frères: no armazem de Tasso Irmãos.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de [illegible].

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] nova loja de miudezas a rua do Queimado n. 35 A animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste Diario fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os seus freguezes que a velha Esperança não presume que ficam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos.—tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e da paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos; o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 7$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é á moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Ora que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide a Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na frente a certidão de baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$600
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal.	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a.	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a.	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança.	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 10 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de [illegible] bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	160
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á bolha, ...	60
Grosas de [illegible] muito finos, a	1$500
Latas com [illegible] a 240 e	500

— [illegible] de Londres, chegada [illegible] rua do Trapiche n. 32.

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 300 rs. o covado.

Cassassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lasinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófe a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 3$600 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.............
Golinhas bordadas a 500 rs..............
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finos perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva-vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calsi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade [illegible] grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, o verdadeiro pó de coral e o elixir dentifricio e o [illegible].

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos brancos e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 32.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

Cavallo

No [illegible] n. 13, vende-se um cavallo de 7 palmos [illegible] claro, muito bom de cabriolet e de lança, muito novo e muito manso.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, a cabeça da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 10$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço, e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços, no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para creanças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por reduzidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços reconhecidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e de Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moderno das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas colorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO DE [illegible]
[illegible]

Com Malaga e [illegible] [illegible] [illegible] Paris, em casa de [illegible] [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Magno [illegible] Pernambuco.

Ao illustre corpo academico

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

N. 46 rua Nova N. 46.

Carvalho & Moura.

Receberam pelo ultimo vapor [illegible] bordadas proprias para grão: para ellas pede chamar a attenção do illustre corpo academico [illegible]

— [illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA, E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario, d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$900 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenas para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A' 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; dito de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, sendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 4$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640,

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 300 rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas Lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cór para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Barages transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000,
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 800 rs.
[illegible] poil de chevre a 1$000.
Lãazinhas modernas de differentes qualidades e cores.
[illegible] que tem vindo ao mercado.
[illegible] cores a 2$000 o covado.
[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix [illegible]
[illegible] pechos.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto á venda por 1$200 a libra; pode-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra para verificarem a verdade.

Gaz devocs

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

Jacaranda.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá por preço muito em conta do que em qualquer outra parte: a dirigir se a' fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 59.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Grosjean se dirá quem vende.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Cimbres, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascados em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, jaqueta de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tem bem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueja um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Fugiram do engenho Quileba, freguezia de Serinhaém, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentaes, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrogada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Aranú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um casacão de baêta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem cravos nos pés provenientes de bôbas e uma cicatriz destas na face esquerda, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da villa de Quebrangulo, no termo da Assembléa, o segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo do Passo de Camaragibe; suppõe-se terem seguido para aquellas bandas: quem os capturar e os levar ao referido engenho, ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, será generosamente recompensado.

— No dia 8 do corrente ausentou-se a preta Anna, de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com nariz achatado, braços com vives de sarna e nas costas antigos signaes de castigo, levou vestido de chita com assento escuro, e como é cozinheira suppõe se occulta como forra em casa particular: roga-se, portanto, as autoridades policiaes a sua apprehensão e levar a seu senhor no Manguinho, que gratificará todas as despezas

NEGRO FUGIDO.

Fugio do engenho Matto-Grosso (termo do Cabo) a 15 de julho proximo passado, um moleque, crioulo, de nome Eusebio, com idade de 18 annos, baixo, grosso, cara larga, côr atabacada, cadeiras batidas, nadegas empinadas, pucha de uma perna por causa de uma queimadura, que teve entre pernas, aonde existe ainda a cicatriz, e sobre tudo gagueja no fallar: roga-se por tanto a todas as autoridades e mais pessoas, que por ventura saibam, ou do mesmo tenham noticia, o prendam e o levem ao dito engenho, a entregado a seu senhor José Caetano Cavalcanti, que será generosamente recompensado.

10$000 de gratificação.

Fugio da casa de seus senhores, no dia 7 do corrente mez, a escrava Sabina, preta, crioula, de idade 26 annos, tem um signal no rosto, parece um talho, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro já velho e um panno de lãa [illegible], suppõe-se andar no Recife: pede-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a a [illegible] n. 3.

— Acha-se [illegible] do dia 15 do corrente [illegible] 18 [illegible] de idade; levou vestido de chita [illegible] [illegible]

[illegible] rua Imperial n. 102.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

[illegible] 1867, [illegible]

Illm. e Exm. Sr. — Encarregado por V. Exc. de redigir o relatorio sobre a exposição universal de 1867, em Pariz, aceitei esta honrosa tarefa, talvez superior ás minhas forças, confiado na reconhecida benignidade de V. Exc. e na esperança de que me não faltará a sua intelligencia, se porventura a execução da obra não corresponder á sua expectação, e não satisfazer o desejo que tenho de desempenha-la cabal e conscienciosamente.

Foi sob estudo collectiva a obra da commissão nomeada por S. M. o Imperador para representar o Brazil neste solemne assembléa de todos os povos do mundo; e considero-me feliz por ter assistido desde a sua origem aos trabalhos da commissão, e [illegible] que me permittem hoje render homenagem ao zelo, intelligencia e patriotismo de que diariamente fui testemunha e a que devemos os gloriosos resultados que me cabe a fortuna de registrar.

A exposição de 1867 proporcionou ao Brazil um raro ensejo de conquistar uma brilhante posição entre as grandes nações do mundo; e, considerada debaixo deste ponto de vista, já ella occupa uma pagina importante nos annaes da nossa patria.

Não é intenção minha apresentar aqui o historico completo desta exposição, mas unicamente referir com toda a exactidão os factos principaes, e dar conta dos trabalhos da commissão, afim de reunir os elementos a que forçosamente deverá recorrer um dia o escriptor que houver de fazer conhecida a benefica influencia exercida pela exposição de 1867 sobre a prosperidade do Brazil. Ficará largamente satisfeita a minha ambição, se deste modesto trabalho resultar alguma utilidade para o nosso paiz.

I

A commissão imperial brazileira

Seria faltar a sinceridade se eu não attribuisse uma boa parte do triumpho do Brazil á commissão directora da exposição nacional de 1866 no Rio de Janeiro. Foi ella quem, superando innumeras difficuldades, reunio, a pezar da distancia e de grandes obstaculos, os elementos desta luta pacifica, e, solicitando os productos destinados a figurar na exposição de Pariz. Não se contentou em escolher tropas escolhidas para a batalha; deu aos chefes que deviam capitanea-las instrucções tão judiciosas, tão previdentes, que quasi não foi myster senão executa-las, applicando seu espirito conforme as circumstancias que se fossem apresentando. O eminente estadista que na qualidade de presidente dirigio os esforços da commissão directora da exposição nacional, o Exm. Sr. conselheiro José Idelfonso de Souza Ramos —hoje barão das Tres-Barras—rendia justa homenagem á verdade, quando, no dia da abertura da exposição do Rio de Janeiro em 1866, dizia: «Senhor, a commissão se compraz em poder assegurar a V. M. Imperial que a segunda exposição nacional sem dar idéa completa da riqueza do nosso solo, das forças productivas do paiz, attesta todavia que não foram infundadas as esperanças da primeira exposição em 1861, que não ficaram esquecidas as animações com que V. M. Imperial a considerou, e que o grande imperio do novo mundo segue no caminho do progresso as nações mais antigas e adiantadas.»

Mas, apezar dos esforços da commissão, não teria ella attingido o alvo de seus desejos, se não fosse o poderoso impulso do augusto chefe do estado S. M. o Sr. D. Pedro II tomara com effeito, elle proprio, a iniciativa desta nobre empreza. Encontrão-se a cada passo; já nos trabalhos da exposição nacional, já nas instrucções dadas á commissão da exposição universal, os preciosos testemunhos do elevado patriotismo do nosso augusto soberano neste, como em todos os negocios que interessam ao Brazil. E por isso a commissão da exposição universal em Pariz nunca deixou de ter presentes as palavras proferidas por S. M. Imperial na abertura e no encerramento da exposição nacional, empenhando-se quanto pode para que os desejos do soberano fossem satisfeitos.

Na situação em que o imperio se achava em consequencia dos recentes acontecimentos, tornava-se ainda mais ardua a tarefa da commissão. A braços com uma guerra formidavel, obrigado a proseguir nella, para desaffrontar-se de um inimigo fortemente entrincheirado nas baterias de uma fortaleza considerada inexpugnavel, e protegido pelos pantanos e barrancos de um territorio desconhecido, o Brazil já tinha prodigalisado seu ouro e seu sangue. Convinha mostrar, que, apezar de tantas riquezas absorvidas, o imperio, longe de estar exhausto, tinha ainda bastante força e energia para, sem retardar o desenvolvimento do commercio e da industria, continuar uma guerra em que se achava empenhada a honra nacional. Cumpria, sobretudo, revelar os inexhauriveis recursos do Brazil, os preciosos productos que elle offerece á industria do mundo, as vantagens que seu fertil territorio, seu clima [illegible]

[illegible] que o Imperio de Santa Cruz é o representante da civilização na America meridional, e representa no sul do novo continente o mesmo papel que os Estados Unidos no norte.

Emfim, a magnitude da obra para a qual o Brazil ia concorrer, o numero avultado dos competidores, o proprio valor do triumpho, em circumstancias tão solemnes, o desejo de corresponder á confiança do imperador, tudo servia de incentivo ao zelo da commissão.

II

A exposição universal de 1867.

Já o Brazil se tinha apresentado em uma exposição universal, donde se sahira honrosamente; mas desta vez era o theatro mais vasto. A exposição universal de 1867 devia exceder muito as anteriores; o seu programma era muito mais largo, e justiça é dizer que a execução foi muito além das promessas.

Melhor apreciaremos por uma rapida vista de olhos sobre as exposições passadas, as magnificencias desta maravilhosa reunião de todos os productos do mundo, que transformou o Campo de Marte em uma verdadeira miniatura do mundo commercial, industrial e artistico.

Pertence á França a idéa de uma exposição universal. Já com effeito, em 1849, se apresentava á assembléa nacional deste paiz a proposta de uma exposição da industria universal, sendo então pela autoridade superior consultadas as camaras do commercio sobre se era conveniente ou não admittir os productos estrangeiros. São de todos conhecidas as causas que não permittirão que a França organisasse a primeira das exposições universaes, honra esta que coube á Inglaterra, onde, com o apoio e concurso activo de S. A. R. o principe Alberto, foi realizado este pensamento, convidando-se em 1851 todas as nações do mundo para aquella luta pacifica no Palacio de Crystal em Londres. Quatro annos depois, em 1855, inaugura a França exposição analoga. Em 1862 Londres offerece de novo asylo ás producções do universo, e desta vez toma o Brasil parte activa e honrosa na luta.

A primeira exposição industrial teve lugar em França no mez de julho de 1798. Era, como então se dizia, *a primeira campanha*. Não se apresentaram senão 110 concurrentes que expuzeram seus productos neste mesmo Campo de Marte que, 69 annos depois, e depois de ter sido theatro de acontecimentos de todo o genero, recebia outra vez em seu recinto as producções do mundo inteiro.

Deve-se a François de Neufchâteau, ministro do interior e distincto agronomo, a iniciativa da exposição de 1798. O directorio deu grandes festejos por motivo desta exposição, que durou oito dias, e cujo relator foi o illustre Chaptal. Vem depois, na ordem chronologica, o consulado com as suas duas exposições (1801 e 1802). Na primeira foram premiados Jacquard pelo seu tear, ainda então pouco apreciado; Carcel, o inventor da engenhosa lampada que todos conhecem; Ternaux, pelos seus lanificios; Montgolfier, d'Annonay, pelos seus papeis; e Fawler, pelos seus marroquins. Em 1802 vieram os estrangeiros visitar a exposição, e, pela primeira vez, appareceram as imitações dos chales da India, feitas conforme as amostras trazidas pelos officiaes da expedição do Egypto.

O primeiro imperio, entregue principalmente ás contas da guerra, não figura senão com uma exposição, que teve lugar em 1806, na Esplanada dos Invalidos. A' ella concorreram 1,422 expositores. Já a chimica tinha feito notaveis progressos, e começavam então a penetrar em França as machinas destinadas a substituir o trabalho manual.

A restauração organisou um systema de exposições periodicas, de quatro em quatro annos; a industria foi tratada como rainha e recebida no antigo palacio dos reis de França, o Louvre. A primeira destas exposições foi inaugurada em 25 de março de 1819, e compunha-se de 1,915 expositores. Excitou tal enthusiasmo que, a instancias do publico, foi prolongada por mais um mez. Figurāram nella algumas machinas de vapor, porém nenhuma de força superior á de vinte cavallos; e no fim da exposição Ternaux e Oberkampf foram galardoados por Luiz XVIII com o titulo de barão. Em 1823 abrio-se a segunda, que não constava senão de 1,648 expositores, mas que denunciava notaveis progressos nos diversos ramos da mecanica; e em 1827, no 1° de agosto, inaugurou-se outra no palacio do Louvre. Esta exposição foi como um grande successo, e «pode-se dizer que, mais do que qualquer outra, contribuio para que as exposições conservassem o seu caracter periodico (1).»

Em 1830 não houve exposição: a historia dirá o por que desta lacuna. No 1° de maio de 1824 teve lugar em Paris uma nova exposição, na praça da Concordia, em quatro pavilhões que occupavam uma superficie de 14,388 metros quadrados.

Pela primeira vez os Campos-Elysios re-

(1) *Histoire de l'Exposition de 1827*, por Blanqui.

[illegible] então é que a [illegible] va para fazer surgir comparações instructivas acerca do preço das materias primas, sobre a taxa dos salarios, sobre a influencia exercida pelas machinas, vias de communicação, etc., etc.; e para a diffusão destas idéas bastante contribuiram os cursos publicos do conservatorio das Artes e Misteres de Paris. Aquella exposição continha os productos de 3,381 expositores, e o relatorio do jury assignalava a Pilha Voltaica applicada á arte de dourar, á distillação da agua do mar, á construcção dos pharóes, etc., etc.

Emfim, em 1849, o presidente da republica Franceza, hoje imperador, emittio a idéa de uma exposição universal; mas este projecto encontrou em França muita resistencia nas camaras do commercio. Os motivos allegados fundavam-se em um principio tão erroneo como o que presidira á exposição nacional de 1789. Offerecia-se então uma medalha de ouro ao inventor que désse o golpe mais funesto á industria ingleza. Em 1849 os manufactores francezes temiam como um flagello aquillo que é realmente a alma da industria, a concurrencia; queriam evitar a comparação directa dos seus productos com os do estrangeiro; receiavam que a superioridade incontestavel de certos productos francezes demonstrasse a inutilidade das tarifas protectoras, e suggerisse a idéa de abaixar essas tarifas. As populações operarias compartiram essas apprehensões, imaginando que da introducção dos productos inglezes, allemães, belgas, etc., resultasse a diminuição do seu trabalho e salarios. Eis aqui porque em 1849 a exposição que teve lugar não foi ainda senão uma exposição nacional.

Se foi originariamente franceza a idéa de convidar todos os povos do mundo para uma exposição, coube á Inglaterra a fortuna de realizar este pensamento, reunindo a primeira exhibição internacional. Cumpre, todavia, fazer uma restricção; não foi aquella, rigorosamente fallando, uma exposição universal, pois só foram admittidos os objectos fornecidos pela propria natureza, ou pela industria humana propriamente dita.

Em 1853, pondo em execução as idéas do principe presidente, decretou o imperador Napoleão III que uma exposição universal dos productos agricolas e industriaes se abriria em Paris no 1° de maio de 1855, no *Carré Marigny*, e seria encerrada em 30 de seguinte setembro. Depois, por outro decreto, e em consequencia de um relatorio que lhe fôra apresentado pelo ministro de estado Fould, decidio que as bellas-artes, que até então só haviam sido objecto de exposições nacionaes e especiaes, figurariam tambem naquella exposição, que se tornou mais verdadeiramente universal.

Sem fallar em varias outras exposições em que os productos estrangeiros não tomaram parte assaz importante para que se pudessem chamar universaes —ou simplesmente—internacionaes,—chegamos emfim á de 1867, a mais bella e mais completa de quantas têm havido, e que foi preparada com muito tempo e vagar. S. A. I. o principe Napoleão foi nomeado presidente de uma commissão (3) encarregada de organisar esta exposição, e composta dos mais illustres representantes da politica, da sciencia, da industria e das bellas-artes em França, além de alguns eminentes personagens estrangeiros. Os Srs. Rouher, ministro de estado; Béhic, ministro de agricultura, commercio e obras publicas, substituido depois por M. Forcade de la Roquette; e Vaillant, ministro da casa do imperador e das bellas-artes, eram os vice-presidentes. M. Le Play, conselheiro de estado, hoje senador, que outr'ora fôra commissario geral de França na exposição universal de Londres em 1862, foi tambem nomeado commissario geral, achando outra vez occasião de desenvolver a sua bem conhecida actividade e notavel talento de organisador.

M. de Chancourtois, engenheiro em chefe das minas, exercia as funcções de secretario da commissão. Sob a direcção de M. Le Play, achava-se M. Leon Donnat, engenheiro das minas, incumbido do serviço das secções estrangeiras.

III

O CAMPO DE MARTE.

Já estava longe, felizmente, o tempo em que apenas 110 expositores acudiam ao chamado de François de Neufchâteau; o contagio do bom exemplo produzira os seus effeitos. Apresentaram-se em Londres 14,837 expositores em 1851, 20,709 em 1855 em Pariz, e 27,000 em 1861 em Londres. Facil era de prever que em 1867 a ultaria ainda esse numero, e com effeito houve mais de 42.000 expositores, e mesmo mais de 60,000, se contarmos os que figuraram em varias classes, as exposições collectivas, cooperativas, etc.

Que edificio immenso não era preciso construir para conter tantas riquezas! Não bas-

(3) S. A. Imperial tendo mais tarde dado a sua demissão, foi S. A. I. o principe imperial nomeado presidente honorario da commissão.

[illegible] Para chegar a este resultado, era necessario reunir d'uma maneira, que todos os productos similares dos diversos paizes, afim de que cada visitante pudesse facilmente e á sua vontade, examinar a exposição de um mesmo paiz, ou estudar os productos similares de varios paizes differentes. Este problema complexo foi satisfactoriamente resolvido, e a M. Le Play, commissario geral, cabe essa honra (3).

Nenhuma dessas condições essenciaes se encontrava, nem no palacio de Kensington, nem tão pouco no dos Campos-Elyseos, sendo isso devido principalmente a não ser o edificio todo fabricado ao nivel do solo, mas sim com andares. O cansaço que se experimenta em subir e descer faz com que não sejam mui visitados os productos expostos nos andares superiores; e por esse motivo foi decidido que o edificio não teria andares. Era, portanto, forçoso poder dispor de maior espaço, e que este não fosse mui distante do centro da cidade, afim de tornar mais faceis as communicações. Escolheu-se o Campo de Marte; e será mais uma grande recordação que se prenderá aquelle terreno tantas vezes revolto, e cuja historia figura já por tantos titulos gloriosos ou sinistros na historia de Paris e da França! Não podia ser mais feliz a idéa de levantar o templo da paz no meio do campo de Marte, no proprio lugar onde o soldado costumava exercitar-se nas manobras cruentas da guerra; cedia este o passo ao trabalhador, a força cedia á sciencia. Doce e bem nascida esperança, que já deixava antever o dia em que todos os povos, apagando antigos odios, reuniram seus esforços para acelerar a marcha do *progresso*!

O plano concebido sob as inspirações de M. Le Play foi executado com admiravel promptidão. Em vez de se fazer um palacio, sacrificou-se o caracter architectural ás necessidades praticas; tudo foi combinado a bem da classificação e boa disposição dos productos, afim de facilitar os exames e comparações.

Antes de chegar ao compartimento ou secção brazileira, não me parece inutil descrever o plano geral da exposição, que constava de tres partes distinctas, no Campo de Marte, a saber: o palacio, o parque e o jardim reservado; não fallando do annexo especial para a exposição agricola, na ilha de Billancourt.

O palacio, empregando o termo consagrado, era uma pesada construcção de ferro batido de forma ellipsoide, occupando uma superficie de 149,555 metros quadrados. O eixo maior e o menor, formando duas arterias principaes de 15 metros de largura, cortavam-se em angulo recto, atravessando o edificio em todo o seu comprimento e largura. Partiam do centro doze raios, a que chamavam *ruas*, de 5 metros de largo, e distantes umas das outras, havendo por conseguinte tres em cada angulo da cruz formada pelos eixos conjugados. Por este modo ficou o palacio dividido em dezeseis sectores, repartidos entre as diversas nações representadas na exposição.

Entrando-se no palacio pela porta principal,—porta de Iena—, encontravam-se successivamente, começando pela direita: a Grã Bretanha, o Brazil, as republicas da America Central e Meridional, os Estados Unidos, Marrocos, Persia, China, Sião, Japão, Egypto, Turquia, Principados Danubianos, Estados Pontificios, Italia, Russia, Suecia, e Noruega, Dinamarca, Grecia, Portugal, Hespanha, Suissa, Austria, Estados da Allemanha do Sul, Prussia e Estados da Allemanha do Norte, Paizes-Baixos, Belgica e França.

Estas dezeseis vias eram cortadas por outras concentricas, denominadas *galerias*, que percorriam successivamente os espaços occupados pelas diversas nações expositoras. Cada uma das galerias era destinada a um grupo especial dos productos similares de todos os paizes, de sorte que um passeio pelo meio d'ellas era, na verdade, uma revista geral de todas as producções analogas provenientes de paizes differentes. Para abranger todas as riquezas do mesmo paiz era necessario seguir um dos raios denominados ruas, mas para comparar entre si os productos similares de paizes diversos devia o visitante correr as galerias.

No centro da immensa ellipse, no meio do jardim interno, estava um pavilhão, primitivamente destinado a mostrar os diamantes da corôa, mas que ao depois recebeu um destino mais adequado a este grande torneio universal. N'este pavilhão construido a expensas das nações representadas na exposição, foram exhibidas as moedas, pesos e medidas de todos os paizes. Ficava assim debaixo dos olhos do publico um dos problemas, cuja solução mais importa ao commercio universal, o da uniformidade monetaria e dos pesos e medidas. Uma com-

(3) Vemos, todavia, em um artigo a pag. 204 dos *Etudes sur l'Exposition de 1867*, ou *Annales et Archives de l'Industrie au 19e siecle*, publicados por E. Lacroix, que esse systema de classificação foi reivindicado por um engenheiro inglez, cujo nome não vem citado.

[illegible] e estava mui habilmente apropriada ao seu destino especial; um immenso velamento de gaze [illegible] a luz, e a derramava igualmente sobre os objectos expostos. Muitas esculpturas haviam tambem sido disseminadas pelo parque, á luz do sol e ao ar livre. Parte desta galeria ficára reservada para a *Historia do trabalho*, preciosa exposição que marcava, por assim dizer, uma a uma as etapas da civilisação, desde os tempos mais remotos até a nossa época, que se poderia chamar o seculo do vapor e da electricidade.

Todas as galerias iam-se naturalmente alargando á medida que se affastavam do jardim central; a segunda era maior do que a primeira, e assim por diante. A segunda galeria encerrava o 2° grupo: *material e applicação das artes liberaes* (imprensa, livraria, papelaria, photographia, instrumentos de musica, de cirurgia e de precisão, material de ensino, etc.).

Achava-se tambem alli parte daquelle 10° grupo, feliz applicação de uma idéa social, popular e humanitaria que se compunha dos *objectos especialmente expostos com o fim de melhorar a condição physica e moral dos povos*, e subdividia-se em sete classes, cujos titulos são os seguintes:

Material e methodo do ensino dos meninos;

Bibliothecas e material do ensino dado aos adultos, na familia, na officina, no municipio e na corporação;

Moveis, vestuario e alimentos de toda procedencia notaveis por suas qualidades uteis unidas á barateza;

Specimens dos trajos populares de diversos paizes;

Specimens de habitações caracterisadas pela modicidade do preço unida ás condições de hygiene e bem-estar;

Productos de toda a sorte fabricados por operarios chefes de officina;

Instrumentos e processos de trabalhos especiaes aos mesmos.

Havia alli ao mesmo tempo um curso de hygiene popular, a hygiene do corpo e do espirito: de um lado, modelos de casas para operarios (estas estavam no parque) feito barato apropriado aos diversos climas e profissões, alimentos saudaveis e de pouco preço; de outro, instrumentos de trabalhos aperfeiçoados, e emfim, livros instructivos e moraes, proprios para desenvolver a intelligencia do operario e incutir-lhe idéas de economia e gosto pela vida de familia. O material para o ensino dos meninos e dos adultos formava só por si uma das mais uteis exposições. Encontravam-se n'ella livros usuaes e baratos, quadros engenhosos para fazer penetrar a sciencia pelos olhos, mappas geographicos em relevo para os cegos, methodos para as lições de geographia, historia natural, physica, arithmetica e calligraphia. Algumas nações, como a Prussia, a Saxonia e a Noruega, tinham exposto no parque modelos de escolas de aldêa, com os seus bancos, mesas, escrivaninhas, estantes e outros objectos do material escolar, ao qual uma daquellas nações accrescentou o aposento do mestre e o jardimzinho, onde elle ensinava aos pequenos alumnos a pratica da arboricultura, poda das arvores fructiferas, enxertos, etc.

Compunha-se a terceira galeria de moveis e mais objectos de casa (moveis, tapeçarias, porcellana, crystaes, ourivesaria, relojoaria, papeis pintados, apparelhos para luzes, perfumaria e artefactos de marroquim e marchetaria).

A quarta galeria era destinada ao *vestuario e todos os objectos do uso pessoal* (tecidos e estofos de toda a especie, trajos, joias, armas, objectos de viagem e de acampamentos, brinquedos e miudezas).

Na quinta galeria achavam-se os productos (brutos ou manufacturados) *das industrias extractivas* (madeiras, café, algodão, assucar, productos chimicos, couros, etc.).

A sexta galeria encerrava os *instrumentos e processos das artes usuaes*.

Designavam-se tambem debaixo dos nomes de grande galeria do trabalho ou galeria das machinas. Era incontestavelmente a parte mais interessante e mais animada da exposição. Esta galeria colossal não tinha menos de 25 metros de alto e 35 de largo. Até a altura das vigas eram as paredes de pedra e cal; e dahi para cima immensas vidraças deixavam penetrar a luz coada por amplos guardas-sóes de côr. A largura dos 35 metros dividia-se da maneira seguinte: ao longo das paredes e rente d'ellas, n'um espaço de um metro de cada lado, varias prateleiras offereciam amostras de vinhos, cerveja, bebidas espirituosas, de grãos e de sementes e productos alimenticios; depois tambem de cada lado, um caminho de 5 metros para os visitantes circularem. A zona central, que não comprehendia menos de 23 metros, era occupada pelas machinas. Corria pelo meio dessa zona central um passeadouro concentrico, estabelecido a 5 metros acima do chão; ahi circulava o publico, dominando a galeria e contemplando, livre de todo o perigo, o trabalho das machinas; via agitarem-se a seus pés os grandes braços das alavancas, gyrarem as rodas dos volantes, e

[illegible] iniciando o visitante á todos os mysterios da creação industrial, jámais fôra dado ao homem contemplar espectaculo mais admiravel e tão instructivo.

A força motriz provinha dos geradores collocados no parque, 20 metros distantes do palacio, e cuja força equivalia á de 577 cavallos.

Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO

Uma sereia.— Foi vista uma formosa sereia no grande oceano equinoxial. Eis o que a respeito d'este phenomeno, se lê n'um jornal americano:

O diario de bordo de um navio que acaba de fazer a travessia do porto Trindade, no Mexico, ás ilhas Sandwich, veio reviver a questão da existencia, ora affirmada, ora contestada pelos naturalistas, da sereia, ou peixe mulher.

Foi nas proximidades de um ilhéo que faz parte do grupo de Sandwich, o ilhéo dos Passaros, situado sobre a parallela de Cancer, que foi avistada uma sereia pela tripolação do navio americano.

Em 31 de março d'este anno, ás oito horas da manhã, seis marinheiros, fazendo parte da tripolação do navio mencionado, tomam largo de bordo n'uma canôa aproando para uma bahia onde tencionavam pescar, quando viram surgir a poucas braças da embarcação, uma mulher com metade do corpo fóra d'agua, e entregando-se a evoluções da natação, ora mergulhando, ora mostrando-se á superficie.

Imaginem os nossos leitores a sorpresa e o medo que se apoderaram dos marinheiros. Suspenderam immediatamente o movimento dos remos e esperaram mais alguma evolução da sereia, para tomarem uma deliberação. Esta, sem inculcar receio, approximou-se do escaler, e os marinheiros poderam convencer-se que tinham, effectivamente, diante de si uma mulher de fórmas admiraveis.

Era uma formosa sereia. O diario de bordo afirma que ella levava a palma ás mais bellas mulheres.

Ondeavam-lhe sobre as espaduas cabellos azues, tinha a pelle côr de azeitona, as mãos espalmadas, e por meio de gritos agudos exprimia a sorpresa de que estava possuida ao ver estes homens.

A parte inferior do corpo correspondia pouco á conformação da parte superior. De tanto da região umbilical para baixo, o corpo d'esta mulher, que se entrevia por baixo d'agua, tinha a forma de uma larga cauda bifendida.

Tendo um marinheiro atirado uma laranja á sereia, esta agarrou-a com avidez, manifestou a sua alegria por meio de gritos, e levando com ambas as mãos o fructo á bocca, fez ver uma dentadura magnifica.

O patrão do escaler mandou á sua gente que remasse em direcção á sereia, a qual, vendo-se em perigo, mergulhou a uma grande profundidade e durante alguns minutos desappareceu para surgir novamente na esteira da embarcação.

Atiraram-lhe algumas laranjas, que ella apanhou e comeu, porém desapparecia a cada movimento que a canoa fazia para d'ella se approximar.

Regressaram a bordo do navio sem darem solução a este phenomeno, pareceu uma possibilidade aos marinheiros, e um d'elles instigado pelos seus camaradas, aproveitando o instante em que a distancia entre o peixe mulher e a canoa era apenas de 10 metros, atirou-se á agua. Porém debalde tentou o intrepido nadador approximar-se da sereia.

Esta, parecia brincar com os esforços desesperados do marinheiro, desviava-se e surgia umas vezes diante d'elle, outras vezes mais longe até que desappareceu definitivamente.

O *Journal de Paris* observa que algumas descripções anteriores e revestidas de uma certa authenticidade assignalaram apparições de igual natureza em 1430, em 1614, em 1660 e 1672, na ilha de Ceylão, nas Antilhas e nas costas do Mexico.

Finalmente, segundo consta do inventario dos objectos de historia natural que figuravam na galleria da bibliotheca da abbadia de Santa Genoveva em Paris, no seculo XVI, notava-se n'essa curiosa collecção a mão de uma sereia, proveniente de um ponto da Hollanda, onde fôra apresado um peixe mulher.

—

REFORMA NA AUSTRIA. — O exercito hungaro vai ser organisado separadamente e terá uma força effectiva de 120:000 homens. Já foi escolhido o novo uniforme que deverá vestir, e annuncia-se que varios agentes do governo hungaro chegaram de Pesth a Paris, incumbidos de alli mandarem prepara-lo quanto antes.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 241.)

XX

Aléa atravessou rapidamente o jardim, metteu-se na sua carruagem e voltou para Paris.

Como já dissemos, uma inspiração sublime atravessára o espirito da joven.

Sem duvida sir Archibald queria tomar o logar de Raymundo, [illegible]

[illegible]

Chegando na sua carruagem ao Louvre, pedio alli a chave do quarto occupado por sir Archibald Ma-Eddin, nome com que o baronete alli se fizera inscrever.

O ar altivo com que ella se apresentou fez acreditar que lhe assistia direito de assim praticar, exprimindo-se n'estes termos:

— Sir Archibald é meu intimo amigo; tem de ausentar-se até amanhã e encarregou-me de vir buscar alguns papeis de que carece.

Foram-lhe confiadas as chaves sem difficuldade.

Sir Archibald estivera na vespera tão sobresaltado com os factos que haviam succedido, que deixára sobre a mesa todos os papeis, inclusive o manuscripto, traducção do pergaminho.

Aléa, por seu maravilhoso instincto, ao primeiro lance de olhos deparou com elle, bastando-lhe ver as primeiras linhas para reconhecer que era aquillo que pretendia.

Levando-o na mão, desceu a escada e entrou na carruagem dizendo para o lacaio:

— Voltemos a Passy.

[illegible]

Quando Aléa chegou a Passy, Raymundo achava-se ao lado de Martha e Callebrand conservava a mesma lucidez da razão.

O sabio, concentrando todos os sentidos em Raymundo, quasi se esquecera de si proprio.

Raymundo terminára por se recordar; porém, é cousa extraordinaria, não se recordava senão dos acontecimentos relativos á viagem que fizera ao oriente e da data marcada para a reunião. De Aléa nem a menor idéa tinha.

Quando a joven chegou, olhou para ella como se fôra uma pessoa estranha.

Aléa apresentou-lhe o manuscripto, e disse-lhe:

— E hoje o dia dezesete de novembro em que o esperam, e esses que o aguardam desejam que saiba antecipadamente o motivo da reunião.

— Sim! — exclamou elle.

— Lêa.

Raymundo pegou no manuscripto.

[illegible]

Passada uma hora, terminada a leitura, levantou-se, exclamando:

— Sim, sou eu o verdadeiro filho de Ma-Eddin o propheta, e todos os thesouros que elle deixou me pertencem!

E, correndo para Martha, tomou-lhe as mãos dizendo:

— Martha, Martha, amo-a muito: ha de ser minha mulher!

Aléa empallideceu; todavia, fazendo um esforço, deixou-se ficar contemplando Raymundo, que não só não se lembrava d'ella, mas até amava Martha!

Mas esse abatimento moral de Aléa teve a duração apenas de um relampago, de sorte que, [illegible] estendeu a mão a Raymundo, dizendo-lhe:

— Consente que eu [illegible] me considere sua irmã?

— Sim, porque me parece ser dotada de bondade.

E, com a volubilidade propria do louco, continuou:

— Quando eu for rico, dar-lhe-hei um dote.

E, [illegible] de Martha, fallou-lhe [illegible]

O velho fez-lhe signal de assentimento e Aléa retirou-se.

— Agora—disse ella comsigo, ao entrar na carruagem—tratemos de dar a liberdade a sir Archibald. Quero confundi-lo até não poder mais!

. . . .

Já sabemos o que se passou até ao ponto em que Aléa deixou sir Archibald á porta da casa da rua do Helder.

Ella affastára-se, mas sobre o boulevard mandára parar a carruagem e n'essa occasião vio o baronete entrar para um trem de aluguel.

Então calculou:

— Sir Archibald vai á reunião... Toca com força!—gritou ella ao cocheiro— Vamos a Passy; fere fogo sobre essas calçadas!

E o cocheiro, guiando de mão baixa os dous trotadores irlandezes, fez chegar a carruagem a Passy com a velocidade do relampago.

Havia uma hora que Martha e Callebrand [illegible] esforços para reprimir a impaciencia de Raymundo, que dizia:

— A hora da reunião approxima-se; é forçoso que eu parta.

E Martha, pegando-lhe na mão, [illegible]

— Ainda não!

N'esse momento chegava Aléa.

— E' chegada a hora! — exclamou ella — venha comigo.

— Aonde?

— Vamos ter com aquelles que o esperam.

E Aléa fe-lo subir para a carruagem.

O cocheiro, para ganhar um terço do caminho, tomou pelos boulevards exteriores.

Pelo caminho, Raymundo conservou-se silencioso, como que absorto na sua habitual meditação, porém dominava-o a idéa de ser elle o verdadeiro descendente de Ma-Eddin.

Quando o trem de Aléa parou junto do pateo, no centro do qual se achava o poço, exclamou:

— Agora é forçoso que me reconheçam pelo verdadeiro descendente de Ma-Eddin!

E, lembrando-se das recommendações que lhe haviam sido feitas [illegible] inclinou-se sobre o poço e [illegible]

(*Continua.*)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible]

ILEGÍVEL